

RELATÓRIO-GERAL 2025



COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA





FICHA INSTITUCIONAL

GOVERNO FEDERAL

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Enrique Ricardo Lewandowski
Ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública

Mário Luiz Sarrubbo
Secretário Nacional de Segurança Pública Substituto

DIRETORIA DE OPERAÇÕES INTEGRADAS E DE INTELIGÊNCIA

Rodney da Silva
Diretor de Operações Integradas e de Inteligência

Katsuhiti Ricardo Gadelha Kotama
Coordenador de Operações Integradas da Coordenação-Geral de Operações Integradas e Combate ao Crime Organizado

EQUIPE TÉCNICA

Ana Angélica Gomes Rodrigues – Policial Penal de Tocantins – Servidora Mobilizada.
Fernanda Leal Antonucci – Policial Civil do Amazonas – Servidora Mobilizada.
Júlio César Sousa dos Santos – Policial Militar do Acre – Servidor Mobilizado.
Luciano Ramos Marques – Policial Militar da Bahia – Servidor Mobilizado.
Mirna Teixeira Mazza Siqueira Tebaldi – Policial Civil do Rio Grande do Norte – Servidora Mobilizada.

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

- 1. Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP**
 - 1.1. Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP
 - 1.1.1. Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência – DIOPI
 - 1.1.2. Diretoria do Sistema Único de Segurança Pública – DSUSP
 - 1.1.3. Diretoria de Ensino e Pesquisa – DEP
 - 1.1.4. Diretoria de Gestão e Integração de Informações – DGI
 - 1.1.5. Diretoria de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública – DGFNSP
 - 1.2. Polícia Rodoviária Federal
- 2. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania - MDHC**
 - 2.1. Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos – ONDH
 - 2.2. Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – SNDCA
 - 2.3. Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SNDPD
- 3. Ministério Público do Trabalho – MPT**
 - 3.1. Coordenadoria Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes – COORDINFÂNCIA.
- 4. Secretarias de Segurança Pública dos Estados – SSPs ou similares**
 - 4.1. Centros Integrados de Comando e Controle Estaduais – CICCEs ou similares
 - 4.2. Polícias Cíveis – PCs
 - 4.3. Polícias Militares – PMs
 - 4.4. Corpos de Bombeiros Militares – CBMs
 - 4.5. Órgãos oficiais de perícia oficial, técnica-científica e criminal
- 5. Outros órgãos**
 - 5.1. Polícias Penais – PPs
 - 5.2. Guardas Municipais – GMs
 - 5.3. Conselhos tutelares – CTs

RELATÓRIO-GERAL 2025

OPERAÇÃO CAMINHOS SEGUROS

De combate à violência contra crianças e adolescentes



Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Breve contextualização.....	5
2 CICLO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO	6
2.1 Ações preparatórias.....	6
2.1.1 Alinhamento com o Ministério Público do Trabalho (MPT).....	8
2.1.2 Alinhamento com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC).....	10
2.1.3 Alinhamento com as SSPs	11
2.1.4 Alinhamento com o Comitê gestor da Rede Integrada dos bancos de Perfis Genéticos (RIBPG)	12
2.2 Ações Apoiadas	13
2.2.1 Sistema CórTEX: Gestão de Escalas.....	13
2.2.2 Levantamento de mandados de prisão em aberto	13
2.2.3 Sistema CórTEX: Gestão de Operações	14
3 CICLO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO	14
3.1 Ações policiais.....	20
3.2 Ações educativas.....	22
3.3 Repercussão midiática	23
4 CICLO DE AVALIAÇÃO.....	25
4.1 Avaliação da operação.....	25
4.1.1 Perfil dos respondentes	25
4.1.2 Participação dos órgãos envolvidos	26
4.1.3 Outros órgãos envolvidos.....	26
4.1.4 Avaliação das ações desenvolvidas no Ciclo de Planejamento	27
4.1.5 Avaliação das inovações acrescentadas na 5ª edição da Operação Caminhos Seguros	27
4.1.6 Avaliação das ferramentas, ações e meios	28
4.1.7 Pontos positivos	28
4.1.8 Pontos negativos	29
4.1.9 Pontos de melhoria	29
4.1.10 Boas práticas	30
4.1.11 Demandas e necessidades	30
4.1.12 Média geral da Operação Caminhos Seguros: de 0 a 10	30
4.2 Debriefing-Geral da Operação.....	31
4.2.1 Apresentação dos resultados	31
4.2.2 Roda de conversa	36
5 CICLO DE CONSOLIDAÇÃO	37
5.1 Investimentos da Senasp	37
5.2 Principais ocorrências na Op. Caminhos Seguros 2025	37
5.3 Dados operacionais consolidados.....	38
5.4 Processos Instaurados	43
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem a finalidade de consolidar todos os dados e procedimentos relacionados à Operação Caminhos Seguros 2025: de combate à violência contra crianças e adolescentes, contemplando as providências adotadas em todas as suas fases: planejamento, execução, monitoramento, avaliação e consolidação.

O aperfeiçoamento das políticas públicas e o melhoramento das ações desenvolvidas nas operações realizadas no âmbito do Projeto Vulneráveis Institucionalmente Protegidos (VIPS) dependem de um planejamento baseado em evidências e de um diagnóstico preciso dos problemas, de modo que os dados e informações aqui apresentadas neste relatório constituirão importante fonte de consulta para apoiar o desenvolvimento de futuras atividades e ações.

1.1 Breve contextualização

A violência contra crianças e adolescentes é uma triste e alarmante realidade em nosso país, com índices em constante crescimento. Suas consequências podem ser profundas, gerando traumas e comprometendo o desenvolvimento físico, psicológico, social e educacional das vítimas. Essa “radiografia” refere-se a todos os tipos de violência:

- a) física: caracterizada por ato violento com uso da força física intencional, que ofenda a integridade ou saúde corporal ou que cause sofrimento físico à vítima;
- b) psicológica: entendida como toda ação que coloca em risco ou causa danos à autoestima e que pode comprometer o desenvolvimento psíquico e emocional da vítima;
- c) sexual: compreendida como todo ato ou conduta que constranja a criança ou o adolescente a praticar ou presenciar conjunção carnal ou qualquer outro ato libidinoso, que expõe a vítima a estímulos sexuais impróprios para a idade ou a utiliza para sua satisfação sexual ou de outra pessoa, incluindo também qualquer exposição do corpo em foto ou vídeo por meio eletrônico ou não;
- d) negligência e abandono: percebida como não atendimento de necessidades físicas, educacionais e emocionais prioritárias e fundamentais, tratando-se de omissão de cuidados básicos e de proteção à criança ou o adolescente, como ausência de alimentação, cuidados de higiene, cuidados médicos, roupas, falta de suporte emocional, afetivo e atenção, recusa em matricular em escola etc.
- e) institucional: identificada quando ocorre a revitimização da criança ou adolescente em vulnerabilidade em locais e/ou por pessoas que possuem a obrigação institucional de acolher e proteger a vítima.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024 (ABSP 2024), houve um aumento significativo da violência em 2023, comparado ao ano de 2022: 22% em abandono de incapaz, 24,1% em exploração sexual infantil, 28,4% em subtração de crianças e adolescentes, 30,3% em maus-tratos, 34% em abandono material e 42,6% em pornografia infanto-juvenil.

Nesse sentido, conforme os dados apresentados pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, foram registradas 289.445 denúncias de violência contra criança e adolescente pelo canal Disque 100, que corresponde ao crescimento de 24% em relação ao ano de 2023.

Lamentavelmente as vítimas, crianças ou adolescentes, muitas vezes sofrem esses tipos de violência no próprio ambiente familiar. Segundo o ABSP 2024, a análise das ocorrências criminais reportadas no ano de 2023 aponta para o agravamento da violência perpetrada por aqueles que têm o dever primário de cuidar, sustentar e educar: as próprias famílias.

Ainda consoante o ABSP 2024, quase 65% dos casos de estupro de vulnerável ocorrem na residência da vítima, sendo os agressores 64% algum familiar e 22,4% conhecidos.

Esses dados são alarmantes e reforçam a urgência de políticas públicas eficazes e integradas para combater quaisquer tipos e formas de violência praticada contra crianças e adolescentes no Brasil.

Diante disso, a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senasp) propõe a realização da Operação Caminhos Seguros 2025, cuja ação busca uma atuação integrada e coordenada entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com o objetivo de combater a violência contra crianças e adolescentes e garantir a efetiva proteção desse grupo vulnerável em todo país.

2 CICLO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

2.1 Ações preparatórias

Em observância ao Calendário de Operações Integradas Nacionais de Proteção a Vulneráveis 2025 da Senasp/MJSP, o planejamento da Operação Caminhos Seguros 2025 iniciou ainda no ano de 2024, com a instauração do processo SEI nº 08020.000352/2025-03, elaboração e aprovação do Plano de Gerenciamento da Operação (SEI nº 30466701) e expedição dos convites de participação aos órgãos interessados, de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 1: ofícios de convite expedidos para Operação Caminhos Seguros 2025.	
OFÍCIO CONVITE	ÓRGÃO CONVIDADO
Ofício 925 (SEI nº 30553618)	Diretorias da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp)
Ofício Circular 6 (SEI nº 30554014)	Secretarias de Segurança Públicas dos Estados ou congêneres
Ofício 297 (SEI nº 30553920)	Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
Ofício 929 (SEI nº 30554068)	Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
Ofício 930 (SEI nº 30554105)	Ouvidora Nacional de Direitos Humanos
Ofício 931 (SEI nº 30554130)	Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Ofício 932 (SEI nº 30554164)	Coordenadoria Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes
Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.	

Todos os órgãos acima elencados foram convidados a participar da operação supracitada e a contribuir na elaboração do planejamento operacional (Plano de Atuação Integrada - P.A.I.).

Ademais, cada órgão designou representante, com perfil de gestão e liderança, para atuar como ponto focal para coordenar e participar de todas as tratativas da operação, no âmbito de suas atribuições,

assim como da reunião de alinhamento da operação, que ocorreu no dia 25 de fevereiro de 2025 (terça-feira), às 10 horas (horário de Brasília), de forma híbrida, por meio de videoconferência e presencialmente, na sala Macunaíma, no 4º andar do Anexo II, do MJSP, em Brasília/DF.

Nos quadros 2 e 3, seguem os nomes dos indicados dos órgãos.

Quadro 2: indicações dos órgãos convidados.		
OFÍCIO DE INDICAÇÃO	ÓRGÃO	INDICADO
Ofício 250 (SEI nº 30552375)	Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab/Diopi/Senasp/MJSP)	Paulo Henrique Benelli de Azevedo
Ofício 104 (SEI nº 30759287)	Coordenação-Geral de Inteligência (CGINT/Diopi/Senasp/MJSP)	Aline Taglian Jacqueline de Freitas Maciel Adeirton Meneses Santos Júnior Bruno Ricardo Nunes Rocha
Ofício 164 (SEI nº 30751662)	Diretoria de Ensino e Pesquisa (DEP/Senasp/MJSP)	Ana Paula Santos Meza
Ofício 340 (SEI nº 30682435)	Diretoria do Sistema Único de Segurança Pública (DSUSP/Senasp/MJSP)	Valkyria Matie Fujiwara
Ofício 466 (SEI nº 30778974)	Diretoria de Gestão e Integração de Informações (DGI/Senasp/MJSP)	Dieze Marciela Freire da Silva Luana Teixeira Costa
Ofício 506 (SEI nº 30949991)	Diretoria de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública (DGFNSP/Senasp/MJSP)	Bruno Henrique Bezerra Guimarães Cleber Fernando Lopes Ribeiro
Ofício Circular 06 (SEI 30554014)	Secretarias de Segurança Pública dos Estados ou congêneres de todas as UFs	Vide quadro 3
Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.		

Quadro 3: indicações das SSPs.			
PONTOS FOCAIS UFs (COORDENAÇÃO LOCAL) - OPERAÇÃO CAMINHOS SEGUROS 2025			
REGIÃO	UF	NOME	ÓRGÃO
NORTE	AC	Atahualpa Batista Ribera	SEJUSP
	AM	Juliana Tuma	PC
		Alisson Botelho	Seagi/SSP
	AP	Cássia Costa de Melo	PC
	PA	Ariane Lilian Lima dos Santos Melo Rodrigues	SSP
	RO	Jeferson Leandro Correa Machado	SESDEC
	RR	Jaira Farias de Oliveira	SESP
	TO	Anderson George de Lima Casé	SSP
SUL	PR	Sergio Augusto Ramos	SESP
	RS	Ricardo Borges Esperança	PC
		Gabriel Friedrich de Lima	PM

	SC	Marcus Vinícius Bedretchuk	SSP
SUDESTE	ES	Sérgio Pereira Ferreira	SESP
	MG	Alexis Eustáquio da Silva Pedra	SSP
	RJ	Marcos Felipe Nunes dos Santos	PC
		Leonardo Novo Oliveira A. Araújo	PM
	SP	Ricardo Ambrósio Fazzani Bina	CICC
		Juliana Lopes Bussacos	PC
		Adriano Marcos Rondello	PM
NORDESTE	AL	Hiraque Agnes dos Santos	SSP
	BA	Marcelo de Carvalho Souto	SSP
	CE	Antônio Harley Alencar Alves Filho	COPOL-SSPDS
	MA	Noemia Maia Maciel de França	PC
	PB	Andrea Melo de Lima	SESDS
	PE	Geraldo Silva da Costa	PC
	PI	Bruna Verena Brito do Rosario Fontenelle	PC
	RN	Maria Helena Melo dos Santos Linhares	PM
	SE	Nalile Bispo de Castro	SUPCI-PC
CENTRO OESTE	DF	Helder de Freitas Salazar	SSP
	GO	Henrique Wilson Ferreira de Oliveira	PC
		Lusdenes Rodrigues Alencar	SSP
	MS	Edmilson de Oliveira Ribeiro	SEJUSP
	MT	Mariel Antonini Dias Viana	PC

2.1.1 Alinhamento com o Ministério Público do Trabalho (MPT)

Nos dias 28/01/2025 e 18/02/2025, foram realizadas reuniões de alinhamento com o objetivo de ampliar as ações conjuntas entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e as Forças de Segurança Pública, em atendimento à solicitação formalizada por meio do Ofício nº 7443.2024 (SEI nº 30150569), expedido por aquele órgão.

Como resultado, foram fortalecidas, ampliadas e aprimoradas as ações previstas para a 5ª edição da Operação Caminhos Seguros, em 2025, com destaque para o envio, pelas Forças de Segurança, de dados e informações ao MPT que possibilitem a adoção de medidas voltadas à reparação de danos morais e trabalhistas sofridos pelas vítimas.

Também ficou acordada a disponibilização dos contatos dos titulares e suplentes das Coordenações Regionais da Coordenadoria Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes (Coordinfância), para fins de acionamento no âmbito da Operação, visando ao acompanhamento dos casos, ao apoio às vítimas e à adoção das medidas cabíveis à sua proteção, à responsabilização dos autores e à reparação dos danos causados, conforme lista abaixo:

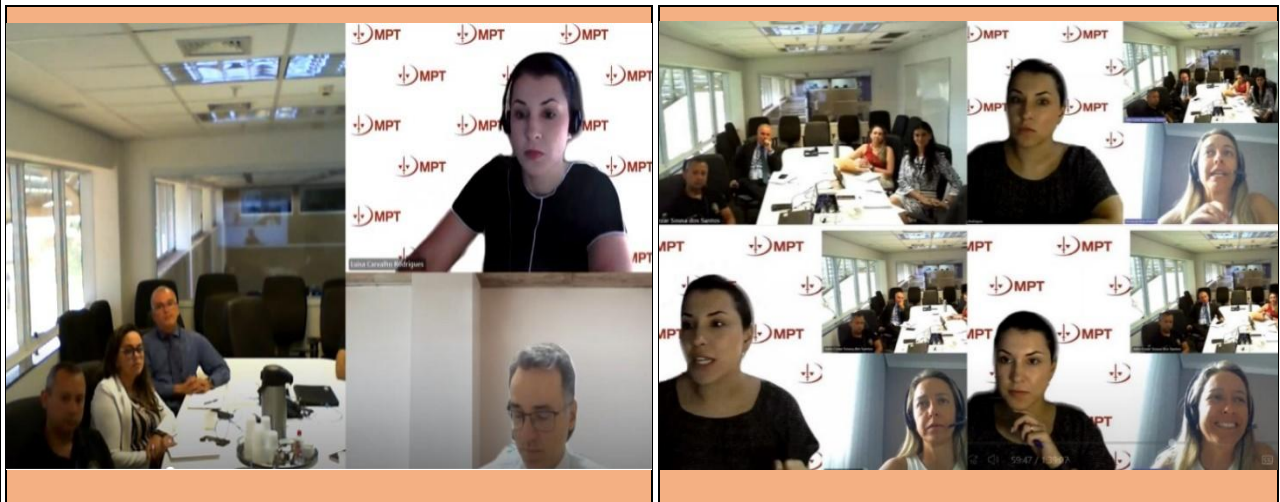
Coordenações Regionais da Coordinfância				
14/RJ	Titular	Port. PRT nº 619/2023	Danielle Cramer	danielle.cramer@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 100/2024	Dulce Martins Toroski	dulce.martins@mpt.mp.br
24/SP	Titular	Port. PRT nº 597/2024	Juliana Queiroz Venturini Massareto	juliana.massareto@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 597/2024	Ana Elisa Alves Brito Segatti	ana.segatti@mpt.mp.br
31/MG	Titular	Port. PRT nº 345/2023	Silvia Domingues Bernardes	silvia.bernardes@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 345/2023	Tandra Salviato Araújo	tandra.araujo@mpt.mp.br
44/RS	Titular	Port. PRT nº 400/2023	Amanda Fernandes Ferreira Broecker	amanda.broecker@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 320/2024	Thais Fideles Alves Bruch	thais.bruch@mpt.mp.br
				
Coordenações Regionais da Coordinfância				
54/BA	Titular	Port. PRT nº 73/2021	André de Sá Rêis Tannus Freitas	andrea.freitas@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 63/2024	Luiza Barreto Braga Fidalgo	luiza.fidalgo@mpt.mp.br
64/PE	Titular	Port. PRT nº 292/2023	Jailda Lúcia da Silva Pinto	jailda.pinto@mpt.mp.br
	Substituta Eventual	Port. PRT nº 240/2021	Debora Tito Farias	debora.tito@mpt.mp.br
74/CE	Suplente	Port. PRT nº 252/2023	Gabriela Tavares Miranda Maciel	gabriela.macie@mpt.mp.br
	Titular	Port. PRT nº 280/2023	Antônio de Oliveira Lima	antonio.lima@mpt.mp.br
84/PA	Suplente	Port. PRT nº 280/2023	Georgina Maria da Silveira Aragão	georgina.aragao@mpt.mp.br
	Titular	Port. PRT nº 133/2024	Rejane de Barros Meireles Alves	rejane.alves@mpt.mp.br
				
VAGO				
Coordenações Regionais da Coordinfância				
84 PTM Macapá	Titular	Port. PRT nº 173/2024	Juliana Barbosa Guedes Raulh	juliana.raulh@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 173/2024	Thaissa Lauer Leite	thaissa.lauer@mpt.mp.br
94/PR	Titular	Port. PRT nº 387/2023	Margaret Mota de Carvalho	margaret.carvalho@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 74/2024	Leonardo Ono	leonardo.ono@mpt.mp.br
104/DF	Titular	Port. PRT nº 274/2023	Raimundo Paulo dos Santos Neto	paulo.santos@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 274/2023	Dalliana Vilar Lopes	dalliana.vilarlopes@mpt.mp.br
104 PTM Palmas	Titular	Port. PRT nº 108/2022	Luciana Correia da Silva	luciana.culva@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 76/2024	Tamara de Santana Teixeira Burti	tamara.burti@mpt.mp.br
				
Coordenações Regionais da Coordinfância				
114/AM	Titular	Port. PRT nº 27/2024	Érika Massin Emediato	erika.emediato@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 04/2024	Rafael Feres de Souza Hamia	rafael.hamia@mpt.mp.br
114 PTM Boa Vista	Titular	Port. PRT nº 40/2024	Gleyce Amarante Araújo Guimarães	gleyce.araujo@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 02/2024	Sidoneas Lima Carvalho	sidoneas.carvalho@mpt.mp.br
124/SC	Titular	Port. PRT nº 270/2023	Marcelo Goss Neves	marcelo.neves@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 270/2023	Ana Carolina Martinhago Balam	ana.martinhago@mpt.mp.br
134/PI	Titular	Port. PRT nº 303/2023	Raulino Moracajá Coutinho Filho	raulino.coutinho@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 303/2023	Marcos Antônio Ferreira Almeida	marcos.almeida@mpt.mp.br
				
Coordenações Regionais da Coordinfância				
144/RO	Titular	Port. PRT nº 181/2023	Roberto D' Alessandro Vignoli	roberto.vignoli@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 36/2023	VAGO	
144 PTM Rio Branco	Titular	Port. PRT nº 181/2023	Roberto D' Alessandro Vignoli	roberto.vignoli@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 36/2023	VAGO	
154/Campinas	Titular	Port. PRT nº 300/2023	Regina Duarte da Silva	regina.silva@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 122/2024	VAGO	
164/BA	Titular	Port. PRT nº 136/2023	Safira Nila de Araújo Campos	safira.campos@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 134/2021	Pollyanna Sousa Costa Tôres	pollyanna.torres@mpt.mp.br
				
Coordenações Regionais da Coordinfância				
174/ES	Titular	Port. PRT nº 256/2023	Thais Borges da Silva	thais.silva@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 256/2023	Marcos Mauro Rodrigues Buzato	marcos.buzato@mpt.mp.br
184/GO	Titular	Port. PRT nº 188/2024	Claudia Letícia Albuquerque	claudia.ribeiro@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 58/2024	Meisivan Lemes Lima	meisivan.lima@mpt.mp.br
194/AL	Titular	Port. PRT nº 116/2021	Claudia de Mendonça Braga Soares	claudia.soares@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 148/2021	Rodrigo Raphael Rodrigues de Alencar	rodrigo.alencar@mpt.mp.br
204/PE	Titular	Port. PRT nº 101/2024	Alexandre Magno Moraes Batista de Alencar	alexandre.alvarenga@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 101/2024	Mário Luis Vieira Cruz	mario.cruz@mpt.mp.br
				

Coordenações Regionais da Coordinfância				
219/RN	Titular	Port. PRT nº 109/2022	Luis Fabiano Pereira	luis.pereira@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 109/2022	Afonso de Paula Pinheiro Rocha	afonso.rocha@mpt.mp.br
229/PI	Titular	Port. PGT nº 11/2024	Natalia e Silva Azevedo	natalia.azevedo@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PGT nº 11/2024	Marcos Duanne Barbosa de Almeida	marcos.duannealmeida@mpt.mp.br
239/MT	Titular	Port. PRT nº 182/2021	André Canuto de Figueirêdo Lima	andre.flima@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 182/2021	Deisiane Christmas Santos Leão Machado da Costa	deisiane.costa@mpt.mp.br
249/MS	Titular	Port. PRT nº 215/2023	Simone Beatriz Assis de Rezende	simone.rezende@mpt.mp.br
	Suplente	Port. PRT nº 215/2023	Cândice Gabriela Arosio	candice.arosio@mpt.mp.br



O MPT apresentou possibilidades de atuação na Operação, como por exemplo desempenhar um papel de indutora de políticas públicas, especialmente por meio de ações educativas. As discussões e reflexões para aprimorar as ações do órgão dentro da Operação seguem em desenvolvimento.

Figura 1: Reunião Projeto VIPS e MPT – 28/01 e 18/02.



Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

2.1.2 Alinhamento com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC)

Dando continuidade as tratativas da operação, no dia 19/02/2025, foi realizada uma reunião com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH) e da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA). Durante a reunião, foi formalizada a adesão e a consolidação da participação desses órgãos na Operação, com ênfase no encaminhamento de denúncias de crimes de violência contra crianças e adolescentes recebidas pelo Disque 100.

As denúncias são encaminhadas por *email* diretamente aos pontos focais estaduais de cada UF, durante o ciclo operacional, visando agilizar e facilitar o fluxo de comunicação e o tratamento das denúncias.

Figura 2: Reunião Projeto VIPS e ONDH e SNDCA – 19/01/2025



Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

Com vistas a fortalecer essa articulação exitosa, o SNDCA também disponibilizou os contatos dos Conselheiros Tutelares pontos focais estaduais e regionais, para acionamento e apoio durante o período operacional, visando a adoção de medidas protetivas de forma ágil e coordenada, conforme lista abaixo:

FÓRUM COLEGIADO NACIONAL DE CONSELHEIROS TUTELARES - FCNCT			
REGIÃO	UF	NOME	CONTATO
NORTE	Responsável pelos estados da região	Carla	69 9363-3777
	AP	Huelma Medeiros	96 9115-7412
	AC	Lucinaira Carvalho	68 99971-2487
	AM	Silvia Carla Furtado	92 99317-9838
	PA	Neil Armstrong	94 9193-5431
	RR	Lili Sarmento	95 9132-6495
	RO	Carla	69 9363-3777
	TO	Elis Sodré	63 8159-2942
	Responsável pelos estados da região	Arquimedes Washington	82 9618-4883
	AL	Arquimedes Washington	82 9618-4883
NORDESTE	BA	R Torres	73 99198-5060
	CE	Eulógio Neto	85 8812-2011
	MA	Carlos Sérgio / Magnolia Sousa	98 98212-0110 / 98 8827-5930
	PE	Rondileia Santos	81 9340-9665
	PI	Massilene Mendes	86 98125-2935 / 89 99913-9153
	RN	Carlos Pinheiro	84 99922-1911
	SE	Edilson Santana	79 9862-9992
	PB	Carlos Antonio Ribeiro da Silva	83 98820-9534
SUL	Responsável pelos estados da região	Grazzy	48 99664-2016
	RS	Júlio Fontoura	51 8405-4032
	PR	Clarinho	45 9915-7773
	SC	Valdecir Rodrigues	49 99933-9849
CENTRO-OESTE	Responsável pelas UFs da região	Delzair Amancio da Silva	61 9696-6600
	GO	Thiago Rodrigues	62 98559-7233
	MS	Carol Kalache	67 99276-2024
	MT	Winey	65 9909-0028
	DF	Delzair Amancio da Silva	61 9696-6600
SUDESTE	Responsável pelos estados da região	Wellington	31 7353-3378
	ES	Marieli	27 99847-3387
	MG	Wellington	31 7353-3378
	RJ	Tatiana	21 97678-9020
	SP	Marietela Amaral	11 91052-4257

2.1.3 Alinhamento com as SSPs

Já no dia 25/02/2025 ocorreu a Reunião de Alinhamento (*Briefing*) onde foi apresentada pela Equipe Técnica do VIPS a proposta da Operação Caminhos Seguros 2025, contemplando as ações a serem desempenhadas, as responsabilidades de cada órgão envolvido, o cronograma das atividades, os indicadores a serem monitorados, a previsão de custos, dentre outras informações pertinentes, ocasião em que as SSPs das 27 UFs e dos órgãos aderiram de forma unanime à proposta.

A citada reunião realizada presencialmente no MJSP, em Brasília/DF e virtualmente por meio da plataforma *teams*, conforme registro fotográfico:

Figura 3: Reunião de alinhamento com as UF's e órgãos parceiros - 25/02/2025.



Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

2.1.4 Alinhamento com o Comitê Gestor da Rede Integrada de Banco de Perfis Genéticos (RIBPG)

Por fim, em 10/03/2025, foi realizada uma reunião de alinhamento com o Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), em atendimento à solicitação formalizada por meio do Ofício nº 29/2024/RIBPG/MJ (SEI nº 30130360), que sugeria a coleta de material biológico de alvos e suspeitos no âmbito das Operações realizadas pelo Projeto VIPS.

A sugestão foi recepcionada pela Equipe Técnica do Projeto, que convidou o Comitê para participar formalmente da Operação Caminhos Seguros 2025, conforme Ofício 927/2025/GAB-SENASP/SENASP/MJ ([30553920](#)).

Figura 4: Reunião de alinhamento com a RIBPG - 25/02/2025.



Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

A RIBPG aceitou participar da operação, fornecendo os contatos dos seus representantes em cada unidade federativa para interlocução durante o período operacional, conforme lista abaixo:

Representantes Estaduais e do DF dos laboratórios de g				Genética e Bancos de Perfis Genéticos	
Região	U.F.	Nome	Tel fixo	Tel celular	e-mail
C.O.	D.F.	Samuel T. G. Ferreira	81-3207-4365; 4369 e 4356	61-99963-9084	samueldoc83@yahoo.com.br; samuel.ferreira@pcdf.df.gov.br
C.O.	MS	Josemirtes Prado da Silva	(67) 3345-6742	(67) 99289-1219	josemirtes@hotmail.com; ffonseca@go.seguro.ms.gov.br
C.O.	GO	Bruno Martinucci	(62) 3201-9543	(62) 99200-7939	adm.codis.sp@go.gov.br; martinucci.bruno@gmail.com
C.O.	MT	Rosângela Maria Guarenti Ventura		65 98402-5934	rosangelaventura@politec.mt.gov.br
SUL	RS	Trícia Cristine Kommers Albuquerque	51-3288-5150, ramal 6477	51-98453-9003	trg-rs@pp.rs.gov.br
SUL	PR	Pedro Henrique Canezin		(44) 9 9848-5919	pedro.canezin@policiacentifica.pr.gov.br
SUL	SC	Patricia Cardoso Monteiro	(48) 3665-8586	(48) 98424-1055	programasinstitucionais@policiacentifica.sc.gov.br
NO	AC	Monica Gabrielle Paello		(69) 98112-7619	monica.paello@gmail.com
NO	AP	Pablo abdon da Costa Francez		(95) 999061821	pabdon27@gmail.com
NO	AM	Daniela Koshikane	(92) 3667-7500	(92) 98139-5897	daniela.koshikane@policiacivil.am.gov.br
NO	PA	Ezequiel Rodrigues		(91) 981335180	ezequiel.rodrigues@policiacentifica.pa.gov.br
NO	RO	Glauber Simões Silva		(69) 98125-1247	simoes_glauber@gmail.com
NO	RR	Érica de Oliveira Veras da Luz		(95) 991213379	erica.luz@policiacivil.rn.gov.br
NO	TO	Marcelly Alves Bastos		(63) 992197543	marcellycp@gmail.com
SE	ES	Carolina Mayumi Vieira	(27) 3198-6073	(27) 99725-5992	carolina.vieira@pci.es.gov.br
SE	RJ	Arthur de Mello Prates		(21) 996657867	arthurprates@gmail.com
SE	SP	Renan Crocci de Souza	(11) 3811-7175	(11) 98070-8447	renan.rcs@policiacentifica.sp.gov.br
SE	MG	Flávia Carolina Santos Portela	(31) 3330-1767	(31) 98449-8912	flavia.portela@policiacivil.mg.gov.br
NE	MA	Geysen Souza		(98) 996054600	geysen.ma@periciaoficial.ma.gov.br
NE	PE	Juliana de Amorim Araújo		(81) 99324-7070	juliana.aaraujo@policiacentifica.pe.gov.br
NE	PI	Jesus Cardoso		(86) 989648805	jesus.cardoso@pc.pi.gov.br
NE	CE	Antônio Carlos Amada Filho		(85) 987970600	carlos.amada@pfce.ce.gov.br
NE	PB	Sarah Gurgel de Castro		(83) 986078601	sarahrolim@hotmail.com
NE	AL	Bárbara Fonseca		(82) 9 91257413	barbarafonseca.vet@gmail.com
NE	BA	Fabiana Celes Sobral		(71) 98889 1632	fabiana.sobral@dpf.ba.gov.br
NE	RN				
NE	SE				

2.2 Ações Apoiadas

2.2.1 Sistema Córtex: Gestão de Escalas

Ainda no dia 26/02/2025, a Equipe Técnica do VIPS realizou reunião com os pontos focais indicados pelas UF's para instrução de como usar e manusear o Sistema Córtex: Módulo Gestão de Escalas, no âmbito da Operação Caminhos Seguros 2025, visando facilitar e melhorar a instrução dos processos de solicitação de diárias, na esfera da Senasp, e consequentemente tornar mais célere o recebimento do valor das diárias pelo policial estadual escalado para missão.

A reunião aconteceu no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), na sede da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Brasília-DF, e foi transmitida às UF's por meio da Plataforma *Teams*, com a participação de 35 (trinta e cinco) pessoas.

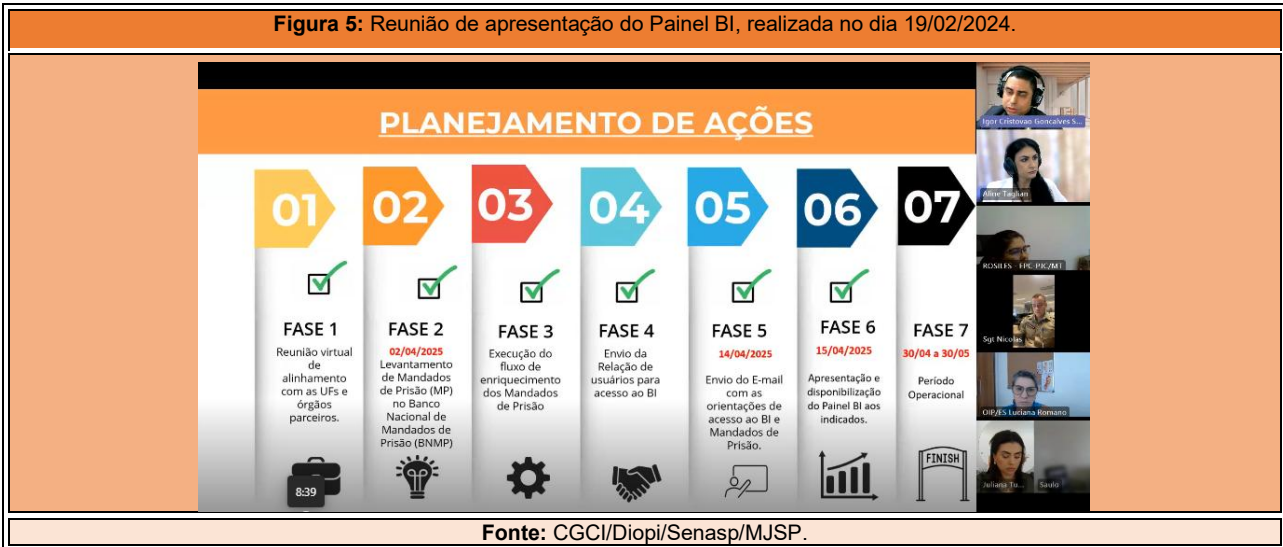
2.2.2 Levantamento de mandados de prisão em aberto

No âmbito da Operação Caminhos Seguros 2025, a Coordenação de Inteligência (CGINT) da Diretoria de Operações Integradas (Diopi) realizou o levantamento e análise dos mandados de prisão em aberto existentes no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), relacionados aos crimes de violência contra crianças e adolescentes, especialmente os de exploração sexual de crianças e adolescentes.

Foi elaborado um Painel BI desses mandados de prisão, sendo estabelecido um fluxo de trabalho com os focais e indicados das UF's para fornecimento, enriquecimento e acesso aos dados e informações dos alvos de mandados de prisão constantes no *dashboard*.

No dia 15/04/2025, foi realizada a apresentação do Painel BI, com a explicação detalhada de suas funcionalidades que ajudarão na organização das ações ostensivas a serem elaboradas.

Figura 5: Reunião de apresentação do Painel BI, realizada no dia 19/02/2024.



2.2.3 Sistema CórteX: Gestão de Operações

No dia 24/04/2025, a Coordenação-Geral do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CGCI) da Diopi realizou reunião técnica com os pontos focais indicados pelas UFs para instrução de como usar e manusear o Sistema CórteX: Módulo Gestão de Operações, no âmbito da Operação Caminhos Seguros, conforme indicadores definidos no Plano de Atuação Integrada, visando a inserção correta dos dados operacionais e permitindo assim o devido monitoramento e acompanhamento da produtividade oriunda das ações policiais, realizadas no período operacional, em cada unidade federativa.

A reunião aconteceu no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), na sede da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Brasília-DF, e foi transmitida às UFs por meio da Plataforma *Teams*, com a participação de 51 (cinquenta e uma) pessoas.

Figura 6: registro fotográfico



3 CICLO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

No dia 30/04/2025, os órgãos envolvidos iniciaram a execução dos seus planos operacionais, com a realização de ações educativas, preventivas, ostensivas e repressivas voltadas ao combate a crimes de violência infanto juvenil.

Durante o ciclo operacional, os órgãos de segurança pública envolvidos alimentaram o Sistema CórteX: Módulo Gestão de Operações com os dados diários, conforme os indicadores específicos da operação.

Quadro 5: Indicadores do Painel de Gestão Operacional – Sistema CórteX.		
GRUPOS	INDICADORES	NOTA EXPLICATIVA
Abrangência da Operação	Efetivo de órgãos parceiros	Número total de pessoas dos órgãos parceiros (não policiais) envolvidas que participaram das ações no âmbito da operação: cada pessoa deverá ser contabilizada apenas uma vez, independente se atuou em mais de uma ação ou em mais de um dia.
	Efetivo policial	Número total de policiais empregados na operação: cada policial deverá ser contabilizado apenas uma vez, independente se atuou em mais de uma ação ou em mais de um dia.
	Veículos de órgãos parceiros empregados	Número total de veículos de órgãos parceiros (não policiais) que forem empregados na operação: cada veículo deverá ser contabilizado apenas uma vez, independente se foi utilizado em mais de uma ação ou em mais de um dia.
	Viaturas policiais empregadas	Número total de viaturas que forem empregadas na operação: cada viatura deverá ser contabilizada apenas uma vez, independente se foi utilizada em mais de uma ação ou em mais de um dia.
Ações Educativas	Veículos de órgãos parceiros empregados	Qualquer ação realizada que vise orientar mulheres e homens sobre violência contra a mulher em razão do gênero, como orientações, campanhas e ações de panfletagem, durante o período operacional.
	Ações educativas em mídia digital realizadas.	Toda ação educativa que transmita conhecimento e informações sobre o combate à violência contra crianças e adolescentes, realizada através da Internet, em canais de comunicação online ou plataformas digitais, como banners, anúncios, vídeos, lives, publicações, em sites, blogs e redes sociais (Instagram, Facebook, Youtube, X, entre outros), durante o período operacional.
	Palestras realizadas.	Toda ação educativa estruturada ou semiestruturada que objetiva transmitir conhecimento e informações sobre o combate à violência contra crianças e adolescentes, como palestras, cursos, treinamentos e outras ações pedagógicas, durante o período operacional.
	Pessoas alcançadas com ações de panfletagem.	Número total de pessoas (público) que receberem orientações e informações sobre canais de denúncias, prevenção e repressão ao combate à violência contra crianças e adolescentes, por meio de orientações, campanhas e ações de panfletagem, durante o período operacional.
	Pessoas alcançadas com palestras.	Número total de pessoas (público) que receberem orientações e informações sobre o combate à violência contra crianças e adolescentes, através de palestras, cursos, treinamentos e outras ações pedagógicas, durante a operação.
	Pessoas alcançadas com ações em mídia digital.	Número total de pessoas (público) que receberem orientações e informações sobre canais de denúncias, prevenção e repressão ao combate à violência contra crianças e adolescentes, através da Internet, em canais de comunicação online ou plataformas digitais, como banners, anúncios, vídeos, lives, publicações, em sites, blogs e redes sociais (Instagram, Facebook, Youtube, X, entre outros), durante o período operacional.
Apreensão de Armas	Arma artesanal.	Número total de armas artesanais ou de fabricação caseira apreendidas durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Arma branca.	Número total armas brancas apreendidas durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Ex.: machados, facas, martelos, punhais, tesouras, chaves de fenda, canivetes, navalhas ou similares. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".

	Espingarda	Número total de espingardas apreendidas durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Fuzil.	Número total de fuzis apreendidos durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Metralhadora.	Número total de metralhadoras apreendidas durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Munições.	Número total de munições de qualquer calibre apreendidas durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Pistola.	Número total de pistolas apreendidas durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Revólver.	Número total de revólveres apreendidos durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
Apreensão de Drogas	Cocaína (kg).	Quantidade total em quilograma (Kg) de cocaína apreendida durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Crack (kg).	Quantidade total em quilograma (Kg) de crack apreendida durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Drogas sintéticas(unid.).	Quantidade total em unidades de comprimidos, selos ou frascos (se apresentado na forma líquida, em pó ou cristal) de droga sintética apreendida durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Ex.: anfetaminas, LSD, GHB, ecstasy, anabolizantes, ice, quetamina, inalantes, efedrina, poppers, etc. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Haxixe (kg).	Quantidade total em quilograma (Kg) de haxixe apreendida durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".

	Maconha (kg).	Quantidade total em quilograma (Kg) de maconha apreendida durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Pasta base (kg).	Quantidade total em quilograma (Kg) de pasta base apreendida durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Skunk (kg).	Quantidade total em quilograma (Kg) de skunk apreendida durante a operação, em ocorrências relacionadas à violência contra crianças e adolescentes. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
Diligências	Atuação do Conselho Tutelar	Número total de participações do Conselho Tutelar. Toda ação, durante o período operacional, em que o Conselho Tutelar for acionado para atuar e acompanhar criança ou adolescente vítima de violência e/ou desacompanhado dos responsáveis, devendo este indicador ser contabilizado por criança ou adolescente atendido.
	Atuação do MPT	Número total de participações do MPT, no âmbito da operação, devendo este indicador ser contabilizado por cada atuação do MPT: acompanhamento da operação, realização de palestra ou ação de mobilização, atuação de procedimento ou notícia de fato.
	Crianças e adolescentes resgatados (ESCA)	Número total de crianças e adolescentes que forem encontrados e retirados do local fiscalizado em situação de exploração sexual, durante a operação.
	Crianças e adolescentes resgatados (Outras)	Número total de crianças e adolescentes que forem encontrados e retirados do local fiscalizado em situação de vulnerabilidade diversa da exploração sexual (desacompanhados, ingerindo bebida alcoólica, consumindo drogas etc.), durante a operação.
	Denúncias apuradas (ONDH)	Número total de denúncias de violência contra crianças e adolescentes recebidas especificamente do Disque 100, canal da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (ONDH/MDHC), que forem verificadas/trabalhadas na operação.
	Denúncias apuradas (Outras)	Número total de denúncias de violência contra crianças e adolescentes recebidas nos canais locais (190, 197, WhatsApp, balcão da unidade policial, outros) que forem verificadas/trabalhadas na operação, não incluindo as do Disque 100, canal da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (ONDH/MDHC).
	Denúncias recebidas (ONDH)	Número total de denúncias de violência contra crianças e adolescentes recebidas pelas UFs, através do Disque 100, canal da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (ONDH/MDHC), durante a operação.
	Diligências realizadas	Número total de diligências (que não se enquadram em outro indicador da operação) realizadas em investigações de crimes de violência contra crianças e adolescentes, como visitas a vítimas, notificações, oitivas, expedição e cumprimento de ordem de missão policial, produção de relatório de investigação, expedição de ofícios, entre outras, durante a operação.
	Locais de ESCA confirmados	Todo local de ESCA confirmado está inserido no indicador "local fiscalizado", tratando-se dos pontos vulneráveis à exploração sexual de criança e adolescente visitados em que for flagrada situação de ESCA, durante a operação.
	Locais fiscalizados	Pontos vulneráveis à exploração sexual de criança e adolescente que forem visitados, durante a operação.
	Material pornográfico infanto-juvenil (digital) encontrado/apreendido	Quantidade unitária de material digital (fotografia, vídeo ou outra forma de registro) encontrado durante a operação, que contenha cena de sexo explícito, pornográfica, propaganda ou anúncio envolvendo criança ou adolescente. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de

		cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos".
	Material pornográfico infanto-juvenil (impresso) encontrado/apreendido	Quantidade unitária de material impresso (panfleto, banner, cartaz, revista, folder, etc.) encontrado durante a operação, que contenha cena de sexo explícito, pornográfica, propaganda ou anúncio envolvendo criança ou adolescente. Obs.: Caso tenha sido apreendido em decorrência de cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar, também computar nesse indicador "MBA cumpridos"
	MBA cumpridos	Número total de mandados de Busca e Apreensão Domiciliar cumpridos, relacionados aos crimes de violência contra crianças e adolescentes, durante a operação. Obs.: No cumprimento do mandado de busca e apreensão domiciliar, caso tenha sido apreendido arma, munições ou drogas, também computar nos respectivos indicadores.
	Pessoas alcançadas (Abordagens)	Todas as pessoas abordadas e orientadas (sobre a operação e o combate à ESCA) nos pontos de bloqueios, veículos e em locais fiscalizados, que forem alcançadas pela operação
	Pontos de bloqueios (Blitz policial)	Número total de pontos montados para realização de operação remota/temporária de abordagem e fiscalização para inibir a ocorrência de qualquer tipo de ilegalidade, durante a operação.
	Veículos fiscalizados	Número total de veículos abordados nos patrulhamentos policiais para verificação de qualquer tipo de ilegalidade, durante a operação.
	Vítimas atendidas	Número total e geral de crianças e adolescentes vítimas de violência atendidas, durante a operação.
Exames Periciais	Aborto.	Número total de exames de verificação de aborto realizados em crianças e adolescentes vítimas de violência, durante a operação.
	Coleta de material biológico de alvos e suspeitos	Número total de exames de coleta de material biológico de alvos e suspeitos, durante a operação, desde que devidamente autorizada pela autoridade judiciária competente, em conformidade com a Lei nº 12.037/2009.
	Lesão corporal	Número total de exames de lesão corporal realizados em crianças e adolescentes vítimas de violência, durante a operação.
	Necropsia	Número total de exames de necropsia realizados em crianças e adolescentes vítimas de violência, durante a operação.
	Suicídio	Número total de exames periciais realizados pela Polícia Científica em crianças e adolescentes em decorrência de suicídio, durante a operação.
	Violência sexual	Número total de exames para verificação de violência sexual realizados crianças e adolescentes vítimas de violência, durante a operação.
Prisões/Apreensões	Menores apreendidos em flagrante.	Número total de pessoas menores de idade apreendidas em flagrante por ato infracional análogo a crimes de violência contra crianças e adolescentes, durante a operação.
	Menores apreendidos por mandado.	Número total de pessoas menores de idade apreendidas em decorrência de cumprimento de mandados de busca e apreensão em razão de ato infracional análogo a crimes de violência contra crianças e adolescentes, durante a operação.
	Presos em flagrante delito.	Número total de adultos presos em flagrante delito pelos crimes de violência contra crianças e adolescentes, durante a operação.
	Presos por mandado de prisão	Número total de adultos presos em decorrência de cumprimento de mandados de prisão preventiva ou em razão de sentença condenatória definitiva, pelos crimes de violência contra crianças e adolescentes, durante a operação.
	Suspeitos conduzidos à delegacia	Número total de pessoas presas em decorrência de cumprimento de mandados de prisão preventiva pelos crimes de violência contra a mulher em razão do gênero, durante a operação.
Procedimentos de CBM	APH.	Número total de atendimentos pré-hospitalar (APH) ou salvamentos executados pelos Corpos de Bombeiros Militares à mulher vítima de violência, durante a operação.

	Locais interditados	Todo local interditado está inserido no indicador "local fiscalizado". O presente indicador trata-se dos pontos vulneráveis à exploração sexual de criança e adolescente fiscalizados, durante a operação, em que forem também verificadas pelos CBM's inconformidades normativas em relação aos sistemas de segurança contra incêndio e pânico que representem perigo iminente ou risco potencial às pessoas, risco de vida ou ao patrimônio, que ensejam interdição.
	Vistorias técnicas realizadas	Trata-se de todas as vistorias técnicas realizadas pelos CBM's, quando acompanharem as equipes policiais nas fiscalizações de locais vulneráveis à ESCA. Nesse sentido, todo local vistoriado está inserido no indicador "local fiscalizado", assim sendo, o local fiscalizado, durante a operação, que contar com a presença do CBM's na equipe também será computado no presente indicador como "vistorias técnicas realizadas", tratando-se de vistorias realizadas pelos CBM's nos locais fiscalizados vulneráveis à ESCA.
Procedimentos Policiais	BOs registrados.	Número total de ocorrências de violência contra crianças e adolescentes registradas nas unidades da Polícia Civil, durante a operação.
	IPs concluídos com autoria desconhecida	Número total de inquéritos policiais concluídos, relacionados aos crimes de violência contra crianças e adolescentes, remetidos à Justiça com autoria desconhecida, ou seja, quando a autoria não for identificada/qualificada, durante a operação.
	IPs concluídos com autoria identificada	Número total de inquéritos policiais concluídos, relacionados aos crimes de violência contra crianças e adolescentes, remetidos à Justiça com autoria determinada, ou seja, identificada/qualificada, durante a operação.
	IPs instaurados.	Número total de inquéritos policiais instaurados relacionados aos crimes de violência contra crianças e adolescentes, durante a operação.
	Medidas cautelares representadas.	Número total de medidas cautelares (prisões, busca e apreensão e outras) representadas pela autoridade policial relacionadas aos crimes de violência contra crianças e adolescentes, durante a operação.
	Medidas protetivas solicitadas	Número total de Medidas Protetivas a crianças e adolescentes vítimas de violência solicitadas durante a operação.
	Representações para identificação genética	Número total de identificações genéticas representadas à Justiça pelas autoridades policiais, no âmbito da operação, quando esse tipo de identificação criminal for essencial às investigações policiais. Ressalta-se que crimes sexuais e violentos são, em muitas situações, praticados de forma reiterada ou reincidente pelos mesmos indivíduos. Assim, a inserção de perfis genéticos de alvos e suspeitos nos bancos de perfis genéticos da RIBPG representa uma medida eficaz para a interrupção de crimes em série, além de contribuir significativamente para a identificação de autores de crimes graves.
	TCOs lavrados.	Número total de Termos Circunstanciados de Ocorrências lavrados relacionados aos crimes de violência contra crianças e adolescentes ou em decorrência da realização das ações, durante a operação.
Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.		

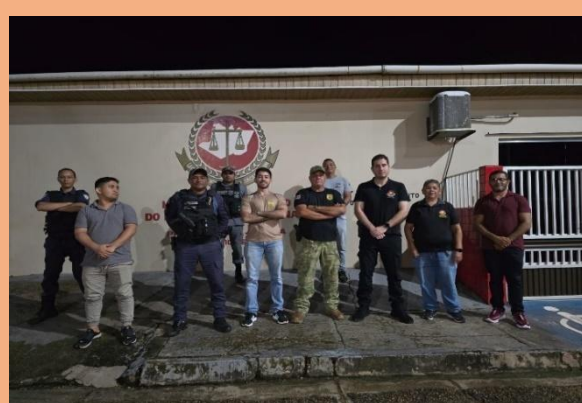
No dia 15/05/2025 foi realizado o dia "D" da operação, com a intensificação dessas ações em todo o país, em alusão do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, também conhecido como "Maio Laranja", comemorado nesse dia.

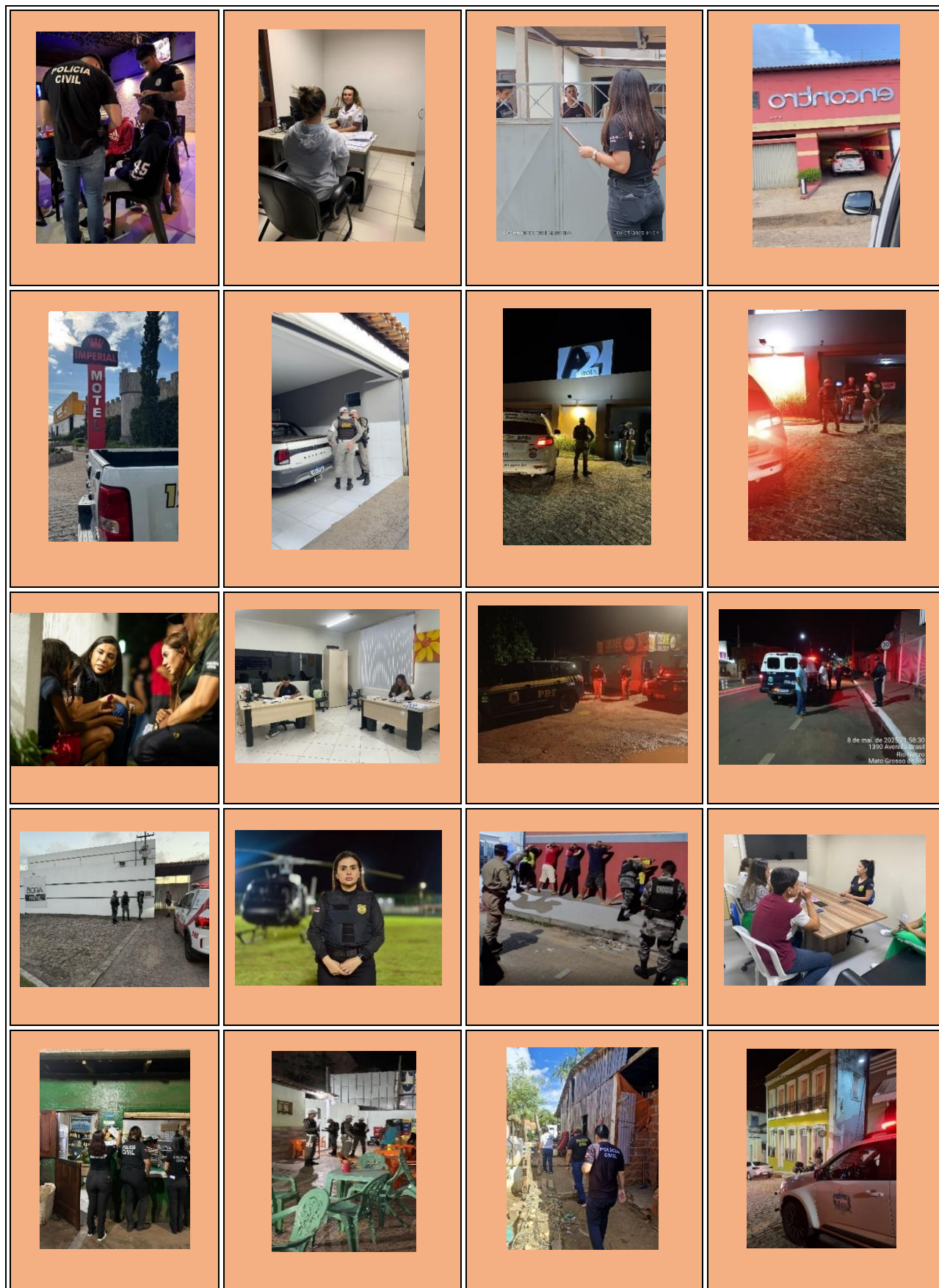
O dia D foi acompanhado de forma especial pela Equipe Técnica do Projeto com monitoramento constante das ações nas instalações físicas do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), em Brasília/DF.

O término do ciclo operacional ocorreu no dia 30/05/2025, totalizando 31 dias de execução.

3.1 Ações policiais

No âmbito da Operação Caminhos Seguros 2025, foram cumpridos diversos mandados de busca e apreensão domiciliar, bem como de mandados de prisão, tanto criminais como civis.





3.2 Ações educativas

Além do combate aos crimes praticados contra crianças e adolescentes, a operação promoveu ações educativas em escolas, faculdades, empresas privadas, espaços públicos, com objetivo de conscientizar sobre a temática e prevenir novos casos, esclarecendo à população em geral a grande relevância de se denunciar qualquer tipo de violência contra crianças e adolescentes.



Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

3.3 Repercussão midiática



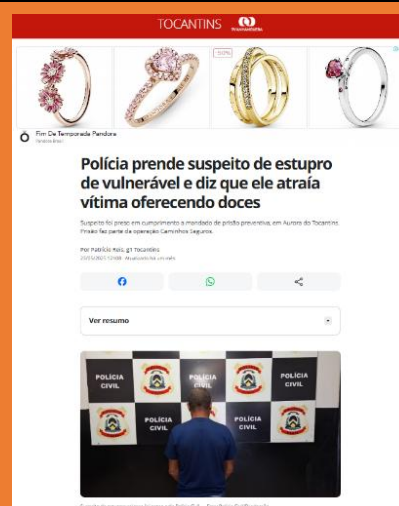
<https://11nk.dev/5V4IG>



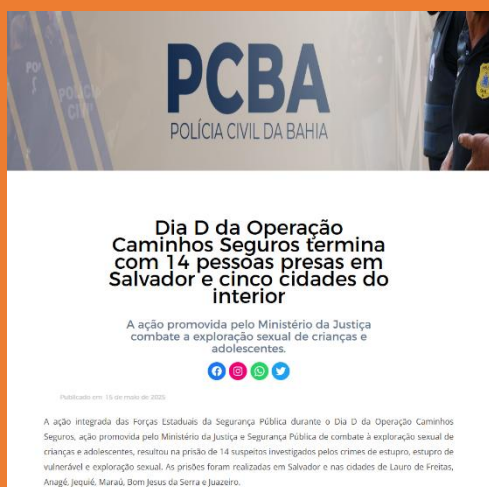
<https://11nk.dev/OARsM>



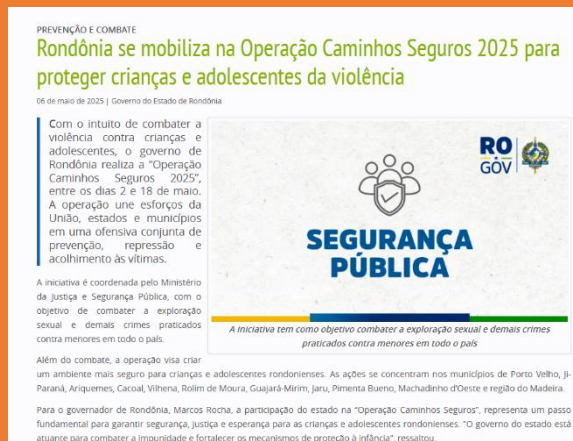
<https://11nq.com/frhZa>



<https://11nk.dev/4s37p>



<https://11nk.dev/m4wRa>



<https://acesse.one/60gQP>

SSP/OS

Mais de 50 suspeitos são capturados durante Operação Caminhos Seguros no Ceará

16 DE MAIO DE 2025 - 14:12 | #OperaçãoCaminhosSeguros #PCE #Pefce #PMCE #SSPD

Ao todo, 55 suspeitos foram alvos de prisões e apreensões em flagrante e cumprimentos de mandados de prisão



<https://acesse.one/7CLz1>

Operação 'Caminhos Seguros' prende suspeitos de violência sexual em Cataguases e Além Paraíba

Vítimas têm 9 e 16 anos. Operação é coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e tem como foco o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Por: g1 Zona da Mata

15/05/2025 11h58 - Atualizado há um mês



Ver resumo



<https://1nk.dev/Q9qs9>

Operação voltada para a proteção de crianças prende 61 pessoas no Rio

Mobilização ocorreu em dia de combate à exploração sexual de menores

AG

Publicado em 15/05/2025 - 20:56
Rio de Janeiro



© PHILIP PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Versão em áudio



A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Rio de Janeiro, coordenou, nesta quinta-feira (15), as ações do Dia D da Operação Caminhos Seguros, uma iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública voltada à proteção de crianças e adolescentes e ao enfrentamento à exploração sexual infantil/juvenil.

<https://11nq.com/kZ2SZ>

OPERAÇÃO CAMINHOS SEGUROS

English version

PC prende suspeitos de crimes sexuais contra crianças e adolescentes na Região Metropolitana de Belém

Ação cumpriu mandado judicial de prisão expedidos pela Justiça. Mais de 15 homens foram presos em todo o Pará, desde o dia 30 de abril deste ano.

Por: Jaelson Tavares (JG)

15/05/2025 13h46



Na manhã desta quinta-feira (15), as equipes da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAVG) e do Núcleo de Inteligência Policial (NIP), deflagraram a fase operacional da operação "Caminhos Seguros", com o objetivo de dar cumprimento a vários mandados de prisão expedidos contra suspeitos de crimes graves praticados contra crianças e adolescentes, em sua maioria crimes sexuais.

<https://11nq.com/APhhj>

Home Institucional Serviços Notícias Imprensa Concursos Acesso à Informação Galeria Multimídia

Polícia Civil prende homem por armazenamento de material de abuso sexual infantil durante Operação Abismo Digital II

A ação policial, que integra a Operação Caminhos Seguros, aconteceu nesta quarta-feira (28), em Nossa Senhora do Socorro, e também foram apreendidos dispositivos eletrônicos



Polícia civil da Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAVG) de Nossa Senhora do Socorro prendeu em flagrante, na manhã desta quarta-feira (28), um homem suspeito de armazenar material de abuso sexual infantil. A prisão ocorreu durante a deflagração da Operação Abismo Digital II, no Loteamento São Brás, no mesmo município. Esta ação policial foi desdobramento no âmbito da operação nacional Caminhos Seguros.

<https://acesse.one/xaYZs>

OPERAÇÃO CAMINHOS SEGUROS 2025: 100 PRISÕES E COMBATE A CRIMES SEXUAIS

Da Redação 31 de maio de 2025 NOTÍCIAS



A Operação Caminhos Seguros 2025, realizada pela Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, resultou em mais de 100 prisões e um forte combate a crimes sexuais contra crianças e adolescentes. A ação, que ocorreu em 30 de maio de 2025, foi coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e teve como objetivo a repressão qualificada, o acolhimento das vítimas e a conscientização da população sobre a importância da proteção infantil/juvenil.

Resultados da Operação Caminhos Seguros 2025

<https://enr.pw/UtkwY>

4 CICLO DE AVALIAÇÃO

O ciclo de avaliação consiste em duas etapas importantíssimas, que são mutuamente complementares, a avaliação por meio de respostas a um constructo fundamentado com perguntas sobre o contexto da operação e o *Debriefing*-Geral, marcado por um debate (*brainstorming*) com os principais atores envolvidos, sobre os pontos fortes e oportunidade de melhorias para operações futuras.

4.1 Avaliação da Operação

A avaliação teve a finalidade de absorver dos participantes as melhores práticas, ideias e sugestões de melhorias para o quadro de consolidação da operação. Para tanto, foi encaminhado um formulário *online* (*Survey*), contendo perguntas objetivas e subjetivas sobre o contexto geral de cada ciclo da Caminhos Seguros 2025.

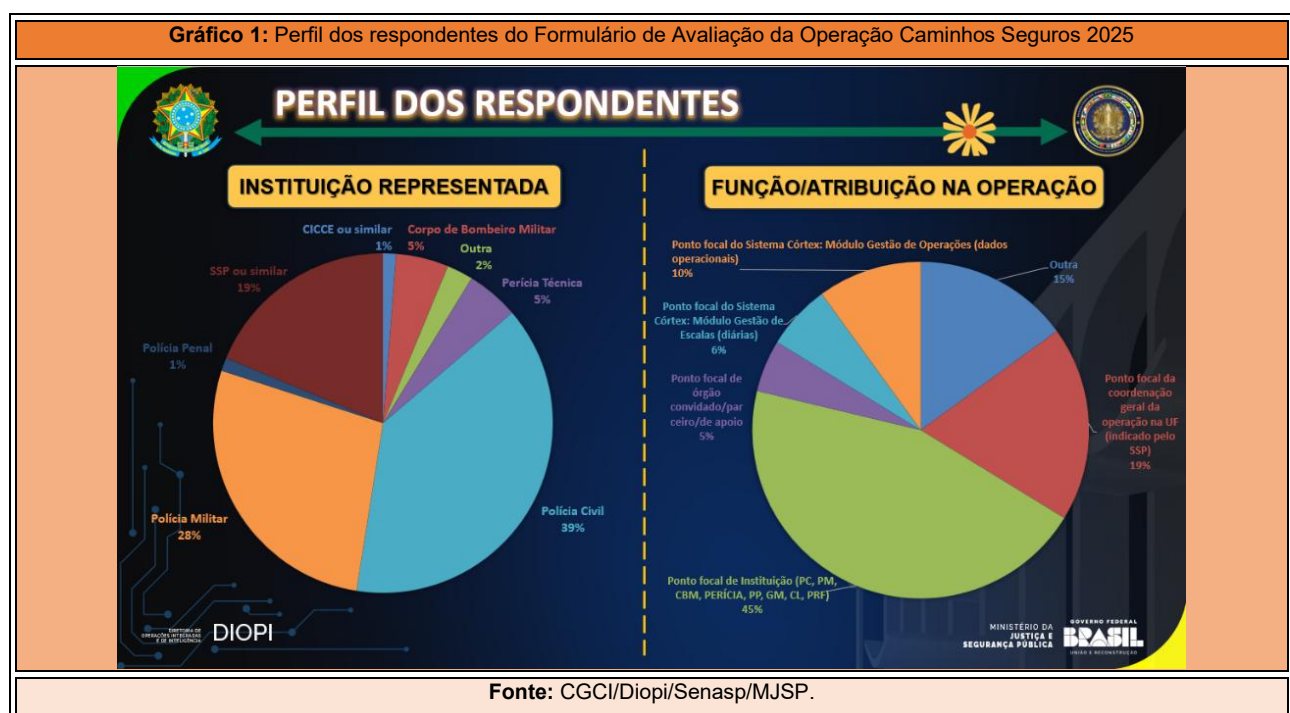
As perguntas objetivas tinham possibilidade de respostas que variavam de 1 para RUIM e 5 para EXCELENTE, tratadas matematicamente por meio do cálculo de média aritmética simples para cada variável analisada, apresentadas graficamente.

As variáveis subjetivas foram analisadas e abordadas individualmente em um quadro de boas práticas e sugestões de melhorias, constante no relatório de avaliação, a ser consultado precedentemente à elaboração de planos para operações futuras.

Foram realizadas 81 avaliações com a participação das 26 UFs.

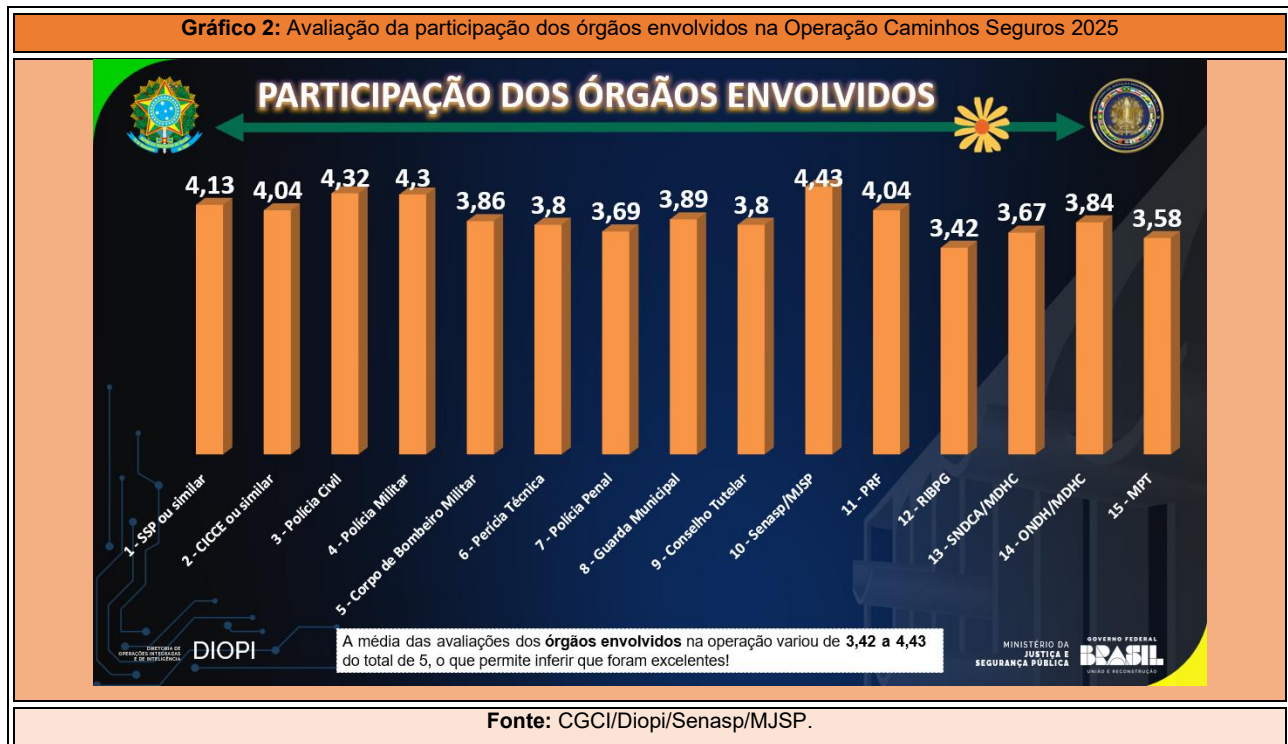
4.1.1 Perfil dos respondentes

A maioria das respostas foram oriundas das Secretarias de Segurança Pública e realizadas pelos pontos focais das instituições.



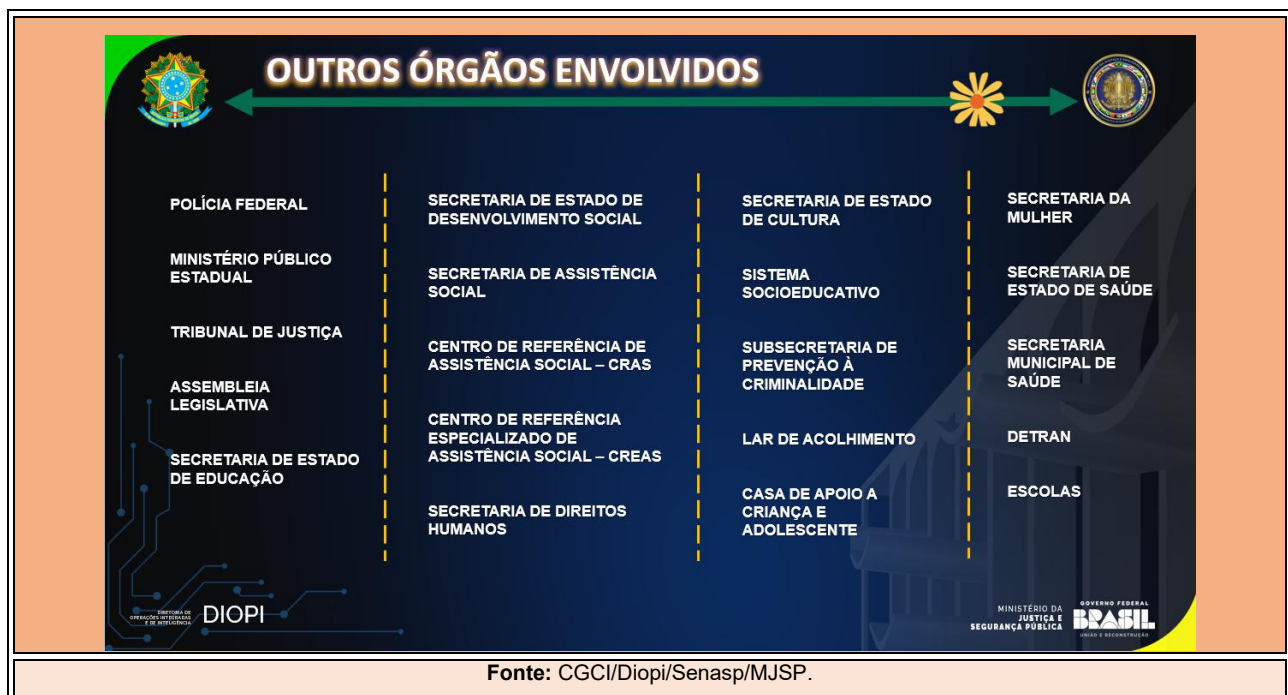
4.1.2 Participação dos órgãos envolvidos

A média da avaliação dos órgãos envolvidos variou de 3,42 para a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) e 4,43 para a Senasp/MJSP.



4.1.3 Outros órgãos envolvidos

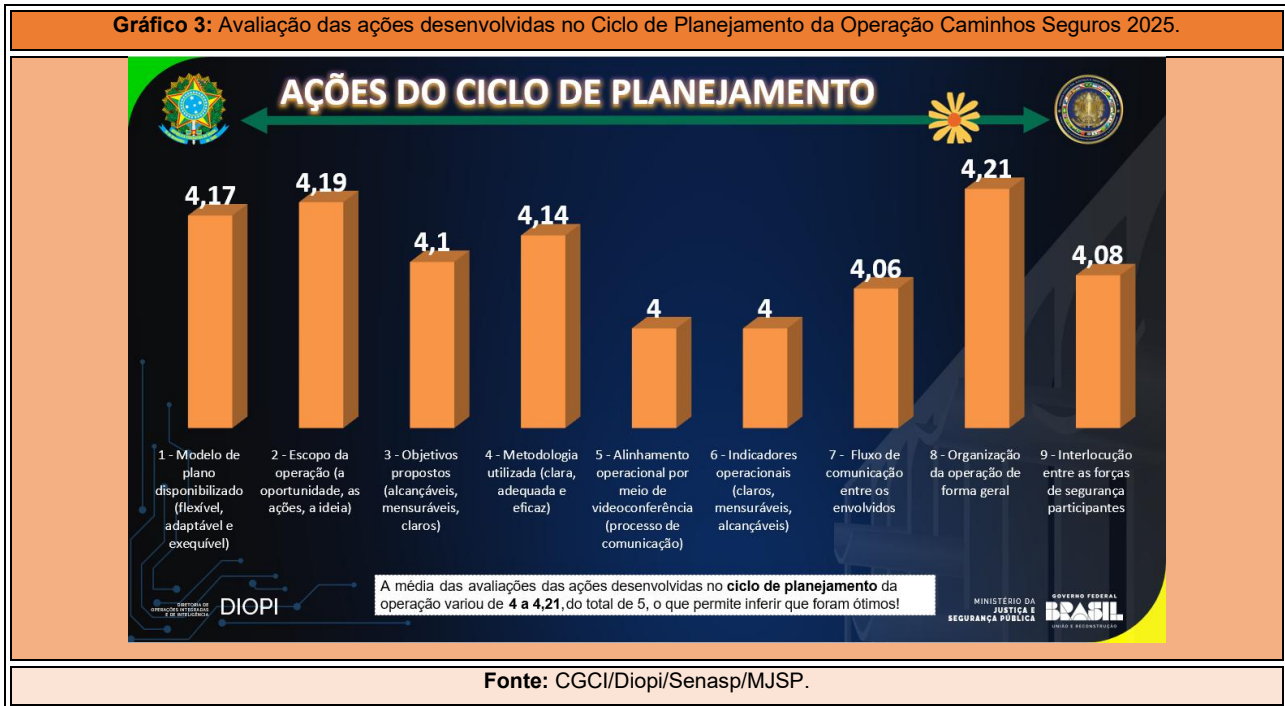
Além dos relacionados no item anterior, os respondentes indicaram outros órgãos que também participaram da operação em suas UFs, quais sejam:



4.1.4 Avaliação das ações desenvolvidas no Ciclo de Planejamento

A média das avaliações das ações desenvolvidas no ciclo de planejamento da operação variou de 4,14 a 4,30, do total de 5. Vejamos:

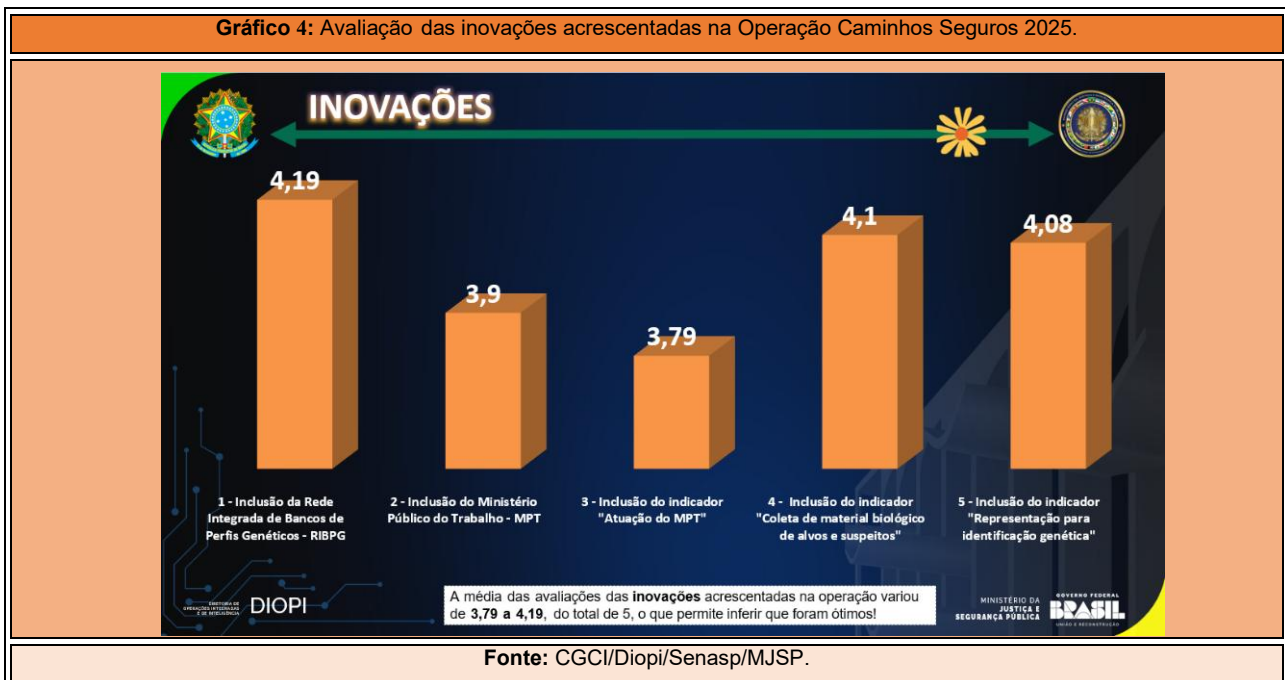
Gráfico 3: Avaliação das ações desenvolvidas no Ciclo de Planejamento da Operação Caminhos Seguros 2025.



4.1.5 Avaliação das inovações acrescentadas na 5ª edição da Operação Caminhos Seguros

A média das avaliações das inovações acrescentadas na operação variou de 3,09 a 4,19, do total de 5. Vejamos:

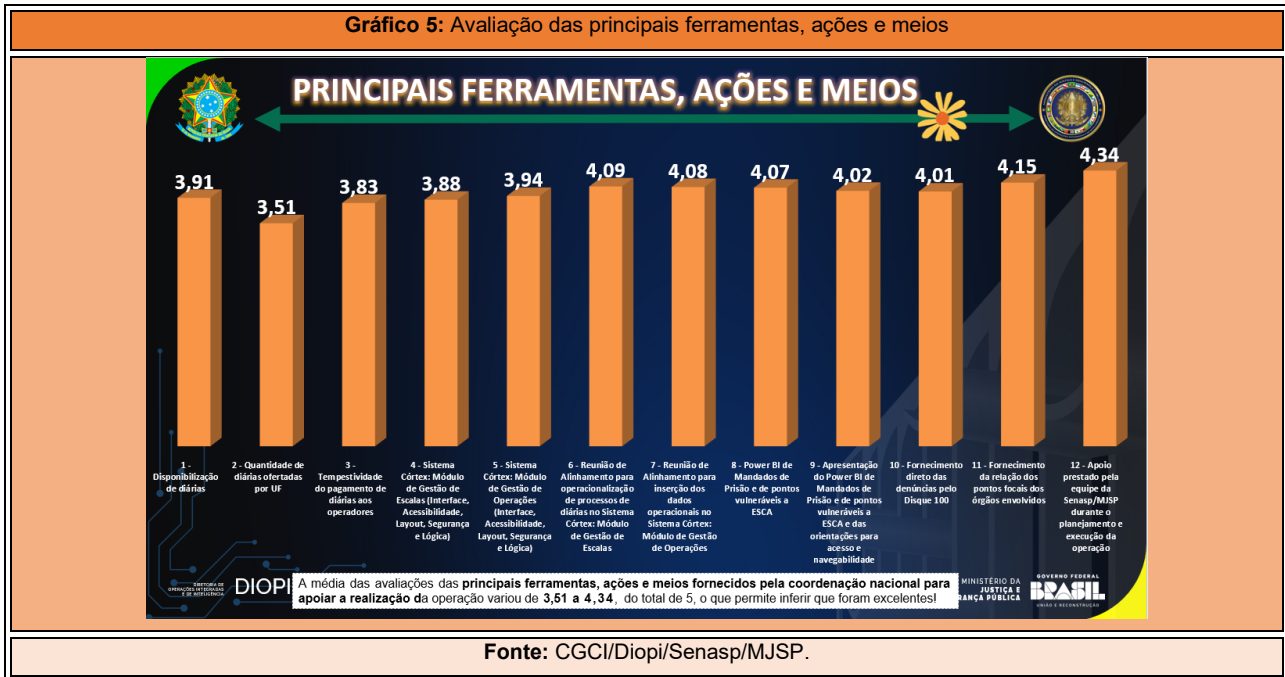
Gráfico 4: Avaliação das inovações acrescentadas na Operação Caminhos Seguros 2025.



4.1.6 Avaliação das ferramentas, ações e meios

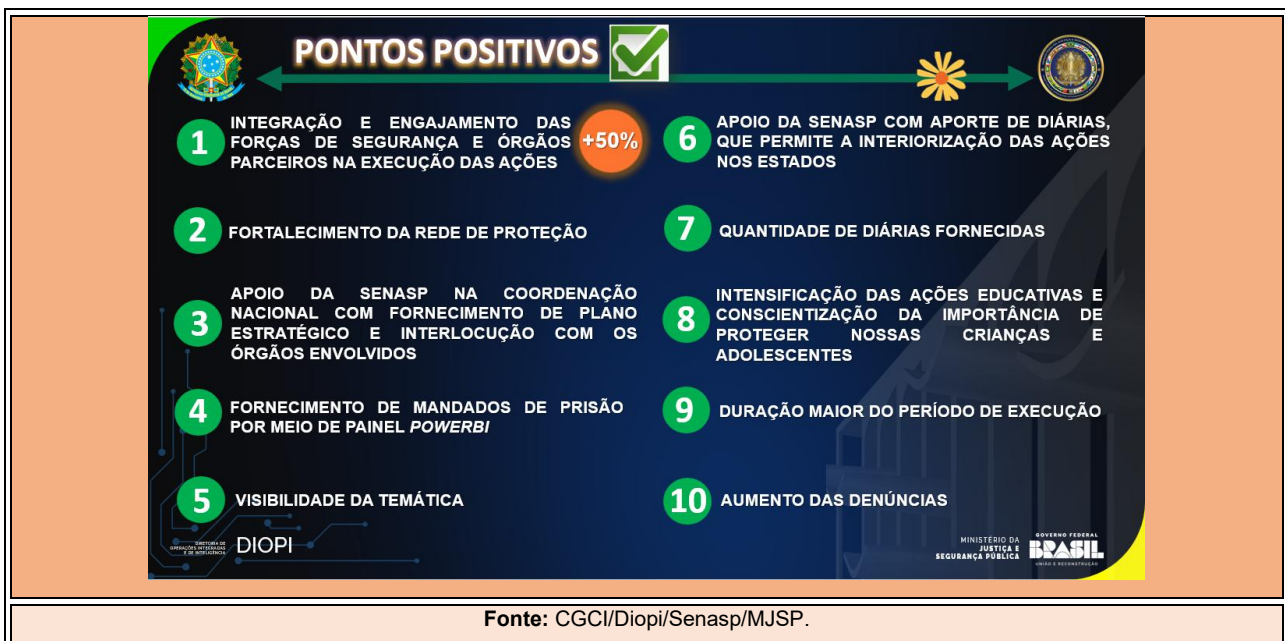
A média das avaliações das principais ações desenvolvidas na Operação Caminhos 2025 em nível nacional variou de 3,04 a 4,22, do total de 5. Vejamos:

Gráfico 5: Avaliação das principais ferramentas, ações e meios



4.1.7 Pontos positivos

Na avaliação, foram apontados os seguintes pontos positivos:



4.1.8 Pontos negativos

Na avaliação, foram indicados os seguintes pontos negativos:

PONTOS NEGATIVOS

- 1 VOLUME DE DENÚNCIAS ENVIADAS PELO DISQUE 100, PRINCIPALMENTE COM INFORMAÇÕES INCOMPLETAS E INSUFICIENTES
- 2 NÃO REALIZAÇÃO DO DEBRIEFING DE FORMA PRESENCIAL
- 3 POUCA DIVULGAÇÃO NACIONAL
- 4 NÃO FORNECIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PELA COORDENAÇÃO NACIONAL
- 5 INSTABILIDADE DO SISTEMA CÓRTEX
- 6 IMPOSSIBILIDADE DE PAGAMENTO DE DIÁRIAS PARA TRABALHO EXTRAORDINÁRIO
- 7 IMPOSSIBILIDADE DE PAGAMENTO DE DIÁRIAS PARA OPERADOR NÃO INTEGRANTE DO SUSP
- 8 IMPOSSIBILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DE OPERADORES NA ESCALA DE DIÁRIAS
- 9 POUCAS DIÁRIAS DISPONIBILIZADAS PARA AS INSTITUIÇÕES
- 10 BAIXA ATUAÇÃO DO CONSELHO TUTELAR

Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

4.1.9 Pontos de melhoria

Foram considerados pontos de melhoria:

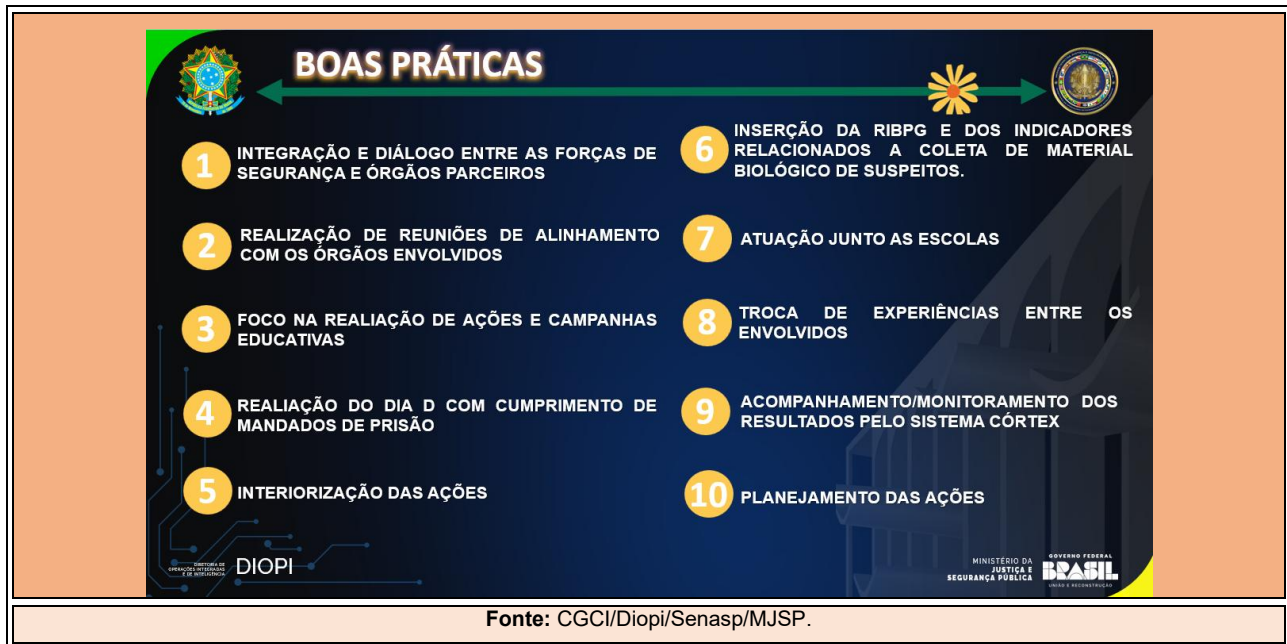
SUGESTÕES DE MELHORIAS

- 1 ENVIAR DENÚNCIAS DO DISQUE 100 COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA VERIFICAÇÃO
- 2 REALIZAR DEBRIEFING DE FORMA PRESENCIAL
- 3 MELHORAR A DIVULGAÇÃO DA OPERAÇÃO PELO GOVERNO FEDERAL
- 4 FORNECER MATERIAL EDUCATIVO PADRONIZADO PARA DISTRIBUIÇÃO NAS UFs
- 5 AUMENTAR A QUANTIDADE DE DIÁRIAS OFERTADAS
- 6 ESTUDAR A POSSIBILIDADE DE A SENASP OFERTAR RECURSOS QUE PERMITAM PAGAMENTO PARA TRABALHO EXTRAORDINÁRIO
- 7 VERIFICAR A POSSIBILIDADE DE A SENASP VIABILIZAR PAGAMENTO DE DIÁRIAS PARA OPERADORES NÃO POLICIAIS
- 8 VERIFICAR A POSSIBILIDADE DE A SENASP VIABILIZAR PAGAMENTO DE PASSAGENS AÉREAS E COMBUSTÍVEL
- 9 MELHORAR A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO TUTELAR
- 10 AUMENTAR O PERÍODO DE EXECUÇÃO OU REALIZAR MAIS DE UMA EDIÇÃO AO ANO EM PERÍODO MENOR

Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

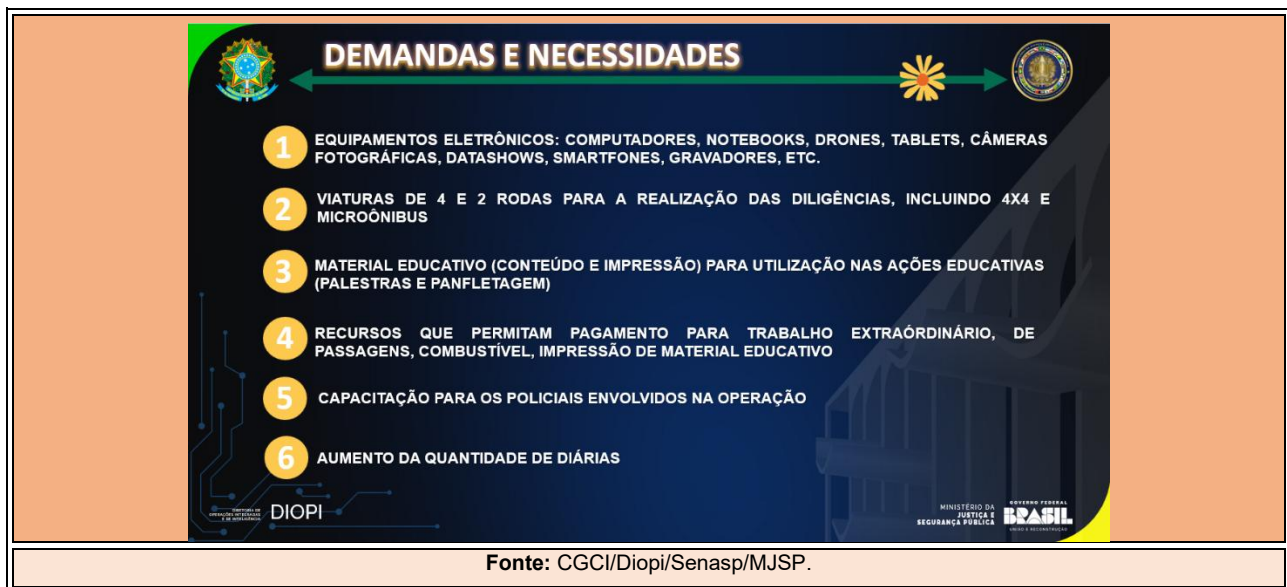
4.1.10 Boas práticas

Foram compartilhadas as seguintes boas práticas:



4.1.11 Demandas e necessidades

As UF's apontaram como demandas e necessidades para melhorar o desenvolvimento das ações, no âmbito da operação:



4.1.12 Média geral da Operação Caminhos Seguros: de 0 a 10

De 0 a 10, a Operação Caminhos Seguros 2025 recebeu a nota 9,16, como média geral das notas atribuídas pelos 81 respondentes do Formulário de Avaliação da operação.



4.2 Debriefing-Geral da Operação

O *Debriefing*-Geral da Operação Caminhos Seguros 2025 foi realizado no dia 11 de junho de 2025, em duas etapas, conforme programação abaixo:

DEBRIEFING-GERAL DA OPERAÇÃO CAMINHOS SEGUROS 11/6/2025		
<p>PROGRAMAÇÃO</p> <p>MANHÃ</p> <p>9H-9H20 Abertura do evento com a fala de boas vindas aos participantes (presencial e telepresencial) pela coordenação nacional da operação Caminhos Seguros, em nome da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública.</p> <p>9H20-10H20 Apresentação da Coordenação Nacional.</p> <p>10H20-10H25 Apresentação da Coordenação - Geral de Inteligência-Diopi.</p> <p>10H25-10H30 Apresentação da Rede Integrada do Banco de Perfis Genéticos (telepresencial).</p>	<p>10H30-10H35 Apresentação da Coordenadoria Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes do MPT (telepresencial).</p> <p>10H35-10H40 Apresentação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - MDHC (telepresencial).</p> <p>10H40-11h40 Apresentação das UF's.</p> <p>12h00 Considerações Finais/Encerramento.</p> <p>TARDE RODA DE CONVERSA (telepresencial):</p> <p>14H30-16H30</p> <p>Fernando Antônio Carvalho Alves de Souza - Professor Universitário da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Mestre em Direito e Revisor Técnico do Curso Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescente da Rede EaD Senasp;</p>	<p>Joseanna Carla Alves de Oliveira - Delegada de Polícia Civil do Ceará (PCCE), atuou na Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente entre os anos de 2021 e 2023 e foi Conteudista do Curso Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescente da Rede EaD Senasp.</p> <p>Considerações Finais/Encerramento.</p>
Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.		

4.2.1 Apresentação dos resultados

A primeira etapa do *debriefing* ocorreu no período da manhã do dia 11/06/2025, na modalidade híbrida: presencial na Sala 206, Anexo I do Palácio de Justiça do MJSP, em Brasília/DF, e virtual, por meio da plataforma *Teams* (<https://tinyurl.com/243xdqxy>), com a participação dos representantes dos órgãos envolvidos na Operação Caminhos Seguros 2025.

Na ocasião, foram apresentados os resultados da avaliação da operação e dos dados nacionais consolidados. Em seguida, foi franqueada à palavra aos representantes das UFs, para manifestação dos seus representantes.

As manifestações seguem aqui compiladas com suas justificativas e argumentos:

MANIFESTAÇÕES	JUSTIFICATIVA/ARGUMENTO	UFs
a) RETORNO DO DEBRIEFING PRESENCIAL	Solicitou-se o retorno do <i>debriefing</i> presencial, uma vez que a modalidade remota não engaja e estimula, de forma equivalente, a troca de informações e de boas práticas entre os profissionais, como ocorre nas interações presenciais. Ressaltou-se que essa troca é essencial para o aperfeiçoamento das operações.	PR SP RO TO GO
b) MATERIAL IMPRESSO e OU DIGITAL	<p>Sugeriu-se o envio de material pedagógico institucional unificado para distribuição durante a operação.</p> <p>Destacou-se que a oferta desse material é fundamental para o engajamento e a orientação da população, constituindo-se como instrumento de conscientização e de alcance social, que, em última instância, contribui para a proteção e a preservação da vida de grupos vulneráveis.</p> <p>Pontuou-se que alguns estados com menores recursos financeiros não possuem condições de arcar com os custos de impressão desse material.</p> <p>Ressaltou-se, ainda, que a adoção de um material unificado evidencia o alinhamento e a integração dos órgãos envolvidos em torno de uma temática de alta relevância.</p>	BA GO
c) REALIZAÇÃO DE MAIS UMA OPERAÇÃO ANUAL COM A TEMÁTICA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	<p>Diante da relevância da temática, sugeriu-se a realização de mais de uma edição anual da Operação Caminhos Seguros.</p> <p>Como exemplo, o estado do Rio Grande do Sul propôs o fracionamento da operação em dois períodos de 15 dias cada.</p> <p>O estado do Tocantins, por sua vez, sugeriu a ampliação do período operacional.</p>	PR RS TO
d) POSSIBILIDADE DE RECEBIMENTO DE DIÁRIAS POR PROFISSIONAIS QUE NÃO COMPÕEM AS FORÇAS DE SEGURANÇA	<p>Ressaltou-se que a impossibilidade de deslocar determinados profissionais para regiões do interior compromete o alcance das atividades, sobretudo em áreas que também demandam ações educativas e preventivas.</p> <p>Destacou-se que muitos desses profissionais são especialistas com excelente desempenho e notável capacidade de comunicação,</p>	PR RO

	contribuindo de forma significativa para as ações de prevenção. Ex: psicólogos, conselheiros tutelares.	
e) INCLUIR NO ESCOPO PREVENTIVO DA OPERAÇÃO, AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS AO COMBATE ÀS DROGAS	Pontuou-se que o uso de entorpecentes também configura uma forma de violência, além de a dependência química comprometer o futuro de jovens que poderiam desempenhar um papel produtivo na sociedade.	PR
f) SUFICIÊNCIA DOS INDICADORES	UFs que consideraram os indicadores suficientes quantitativamente e qualitativamente.	RS ES MG RJ SP BA PB PE SE AM PA PI RR TO DF MS
g) NECESSIDADE DE AJUSTE NOS INDICADORES	UFs que consideraram os indicadores necessitam de ajustes quantitativos ou qualitativos; Solicitaram diminuição (PR e SC); Solicitaram inclusão de indicadores próprios à atuação da Polícia Penal (GO).	PR SC GO
h) INSTABILIDADE DO SISTEMA CÓRTEX	Alguns estados relataram que durante a alimentação dos dados o sistema Córtex mostrou-se instável, o que pontuaram como algo a melhorar.	RJ
i) COMPROMETIMENTO NO ENVIO DOS BOs PARA O MPT	Diante da manifestação do Ministério Público do Trabalho, que solicitou especial atenção quanto ao envio dos boletins de ocorrência, RS comprometeu-se a encaminhar as informações, estabelecendo, inclusive, contato com o ponto focal daquele órgão para confirmar o	RS

	recebimento e, assim, viabilizar a instauração das competentes ações civis públicas.	
j) DEVOLUTIVA AOS ESTADOS SOBRE OS MANDADOS CUMPRIDOS	Sugeriu-se a implementação de um mecanismo para o retorno das informações relativas aos mandados cumpridos, o que contribuirá para a avaliação dos resultados e para a valorização do planejamento conduzido pela SENASP.	SC
k) PROBLEMAS NO ENVIO DAS DENÚNCIAS DO DISQUE 100	Unidades da Federação que relataram problemáticas relacionadas às denúncias encaminhadas pelo Disque 100, tais como denúncias duplicadas e denúncias com informações insuficientes para a realização de buscas e diligências.	SC PB AM
l) REVISÃO NO CORTE NAS DIÁRIAS DA OPERAÇÃO SHAMAR MANUTENÇÃO E/OU AUMENTO DAS DOs	<p>Em 2024, a SENASP informou que optaria por realizar três grandes operações ao longo do ano, em substituição às cinco previstas anteriormente, além de ampliar tanto o número de diárias quanto a duração das ações;</p> <p>Destacou-se que a proteção aos grupos vulneráveis deve figurar como prioridade não apenas nos discursos institucionais, mas também na prática, com real comprometimento dos envolvidos na temática;</p> <p>Ressaltou-se que a redução orçamentária compromete diretamente a capacidade de interiorização das ações, a qual havia sido fortalecida nos anos anteriores;</p> <p>Solicitou-se que a questão seja revista com sensibilidade, uma vez que tais ações impactam significativamente a capacidade de atendimento e a visibilidade das violências sofridas por esses grupos;</p> <p>Por fim, algumas Unidades da Federação, embora não tenham mencionado especificamente o corte no aporte de diárias, solicitaram a manutenção ou ampliação do orçamento vigente, a fim de viabilizar a interiorização das ações.</p>	ES SE PA PI AM
m) ARTICULAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	<p>Diante da impossibilidade de presença física das equipes em todas as escolas, sugeriu-se a articulação com o Ministério da Educação, com o objetivo de compartilhar as preocupações relativas aos riscos aos quais crianças e adolescentes estão expostos, especialmente em ambientes virtuais.</p> <p>Propôs-se, ainda, a inclusão obrigatória de conteúdos sobre proteção contra a violência sexual infantil no currículo escolar, viabilizando uma abordagem preventiva sistêmica e contínua, voltada à proteção da infância e juventude contra abusos, desafios virtuais, radicalização e potenciais ataques extremos em ambiente escolar.</p>	MG

n) MANUTENÇÃO DO BI	Em reconhecimento à utilidade da ferramenta, BA solicitou a sua disponibilização para consultas fora do período operacional.	BA
o) MAIOR DIVULGAÇÃO DA OPERAÇÃO EM ÂMBITO NACIONAL	Sugeriu-se a ampliação da comunicação digital da operação, incluindo o uso de mídias sociais, além do fortalecimento da comunicação visual por meio da produção de camisetas, banners e brindes para distribuição durante atividades escolares, custeadas pela Senasp.	BA CE TO
p) DIFICULDADES DE ARTICULAÇÃO COM O CONSELHO TUTELAR	Relatou-se dificuldade na articulação com o Conselho Tutelar em alguns municípios do CE, o que acarretou obstáculos, especialmente para as vítimas. Ressaltou-se que, embora a maioria dos conselhos esteja empenhada no trabalho, enfrentam desafios como falta de recursos financeiros, ameaças e limitações estruturais.	CE
q) DIFICULDADE DE INTEGRAÇÃO COM O MPT	Destacou-se a necessidade de maior integração com o Ministério Público do Trabalho, visto que a parceria ainda não está consolidada.	PA
r) CAPACITAÇÃO DOS PONTOS FOCAIS	As Unidades apontaram a necessidade de capacitações específicas destinadas aos pontos focais estaduais, visando uma atuação mais eficaz. Reforçaram a importância de orientações sobre a condução dos trabalhos, boas práticas, entre outros aspectos, especialmente para aqueles que atuam pela primeira vez na função.	DF GO

Abaixo seguem registros fotográficos da 1ª etapa do *debriefing*:

Figura 9: 1ª Etapa do *Debriefing*-Geral da Operação Caminhos Seguros 2025 - 11/06/2025.



Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

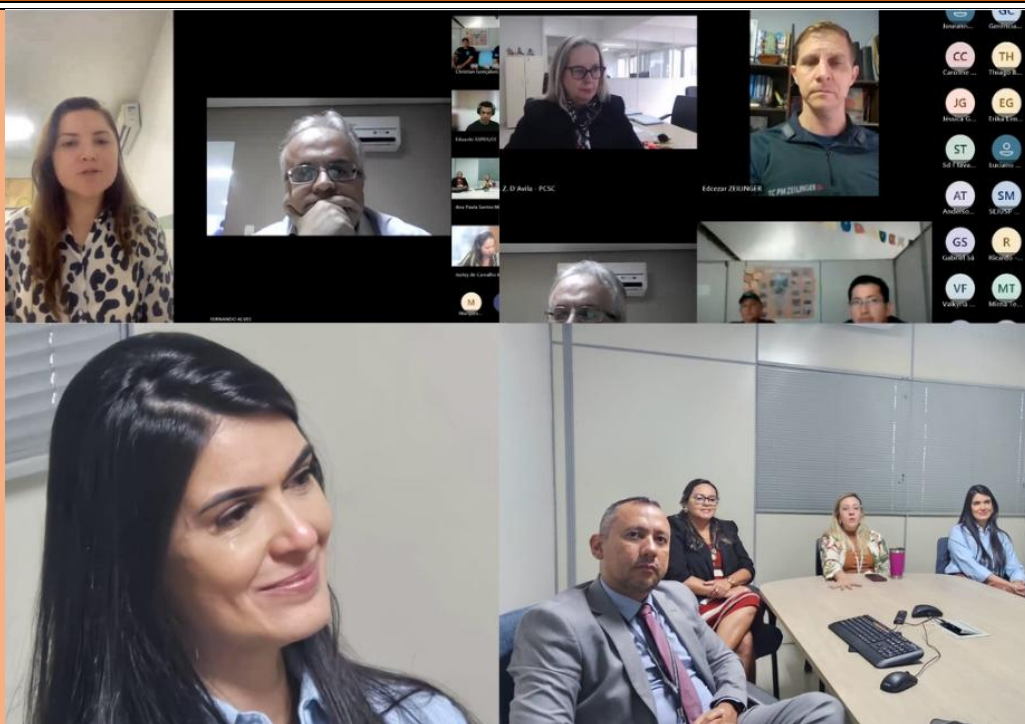
4.2.2 Roda de conversa

A segunda etapa do *debriefing* ocorreu no período da tarde do dia 11/06/2025, na modalidade híbrida: presencial na sala 529, 5º andar, Anexo II do Palácio da Justiça no MJSP, em Brasília/DF, e virtual, por meio da plataforma *Teams*, também com a participação dos representantes dos órgãos envolvidos na Operação Caminhos Seguros 2025.

O evento foi coordenado pela Diretoria de Ensino e Pesquisa (DEP/Senasp/MJSP), em apoio à Operação Caminhos Seguros, e contou com a participação de:

- Fernando Antônio Carvalho Alves de Souza - Professor Universitário da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Mestre em Direito e Revisor Técnico do Curso Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescente da Rede EaD Senasp;
- Joseanna Carla Alves de Oliveira - Delegada de Polícia Civil do Ceará (PCCE), atuou na Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente entre os anos de 2021 e 2023 e foi Conteudista do Curso Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescente da Rede EaD Senasp.

Figura 10: 2ª Etapa do *Debriefing*-Geral da Operação Caminhos Seguros 2025 - 11/06/2025.



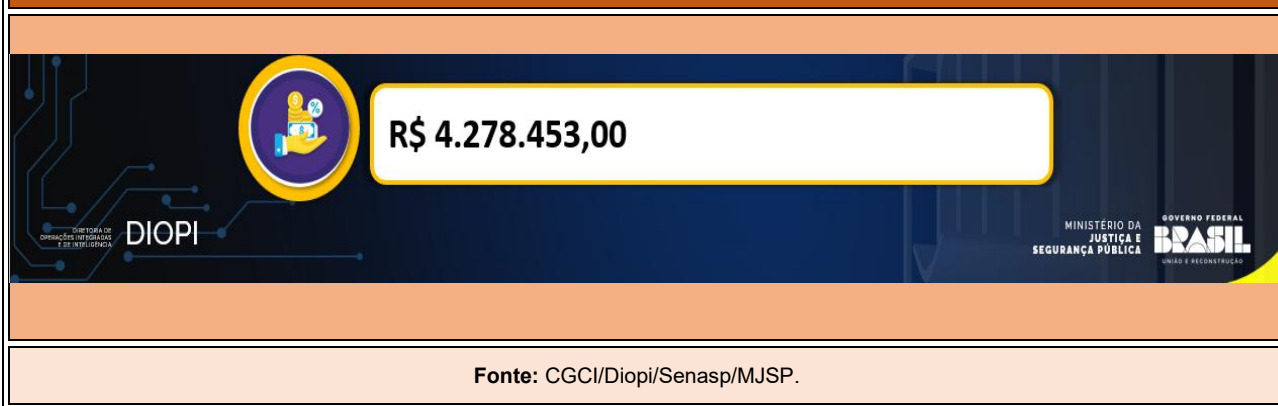
Fonte: Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.

5 CICLO DE CONSOLIDAÇÃO

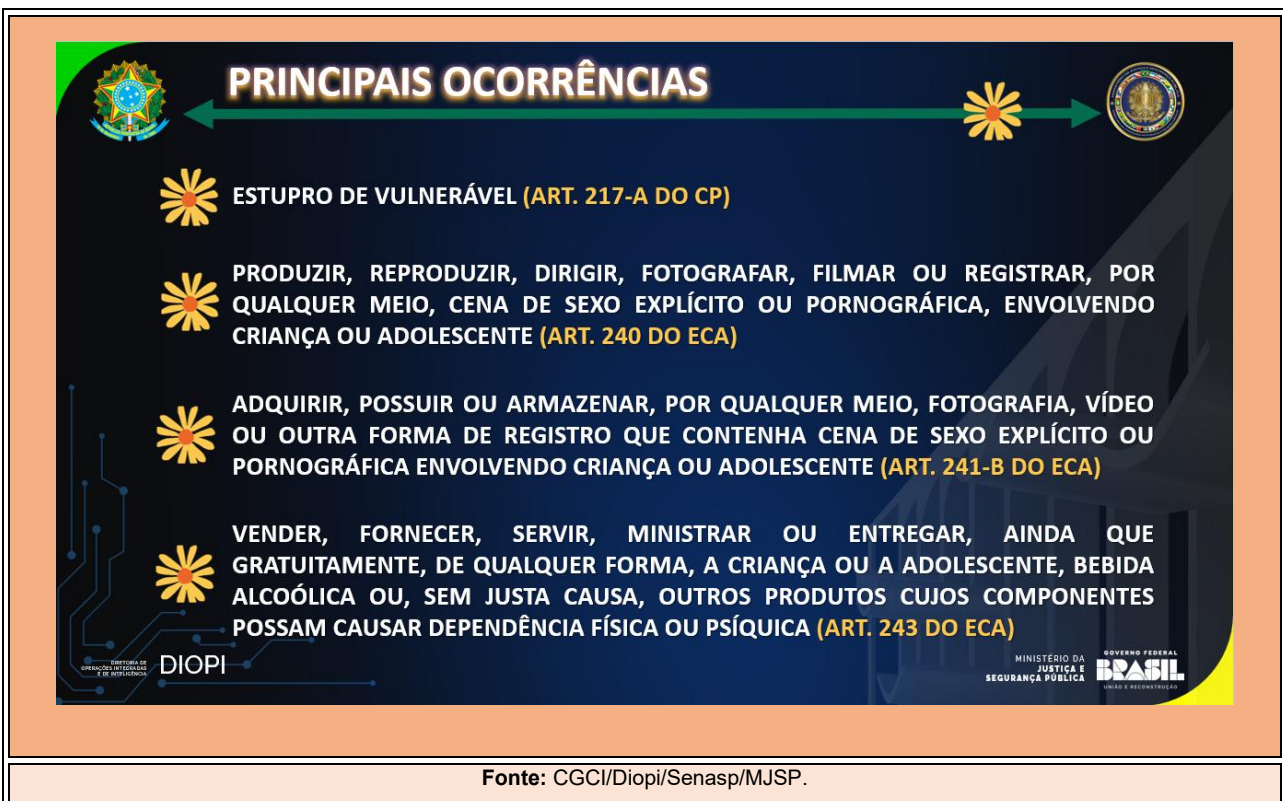
5.1 Investimentos da Senasp

A Senasp/MJSP investiu aproximadamente R\$ 4.278.453,00 (quatro milhões, duzentos e setenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e três) no pagamento de diárias para policiais que atuaram em ações fora das cidades de lotação, o que proporcionou a ampliação do alcance da operação até municípios distantes das capitais, interiorizando a atuação na operação.

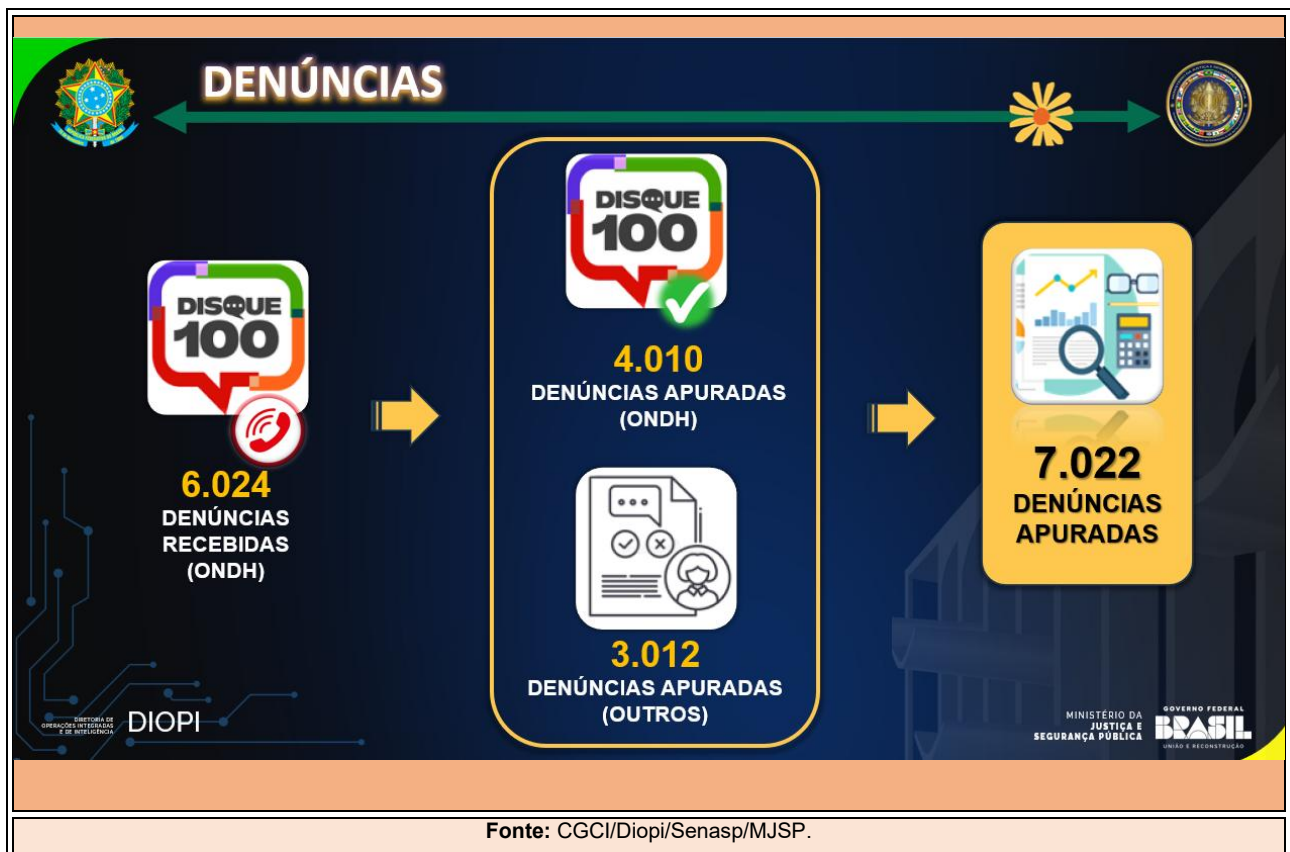
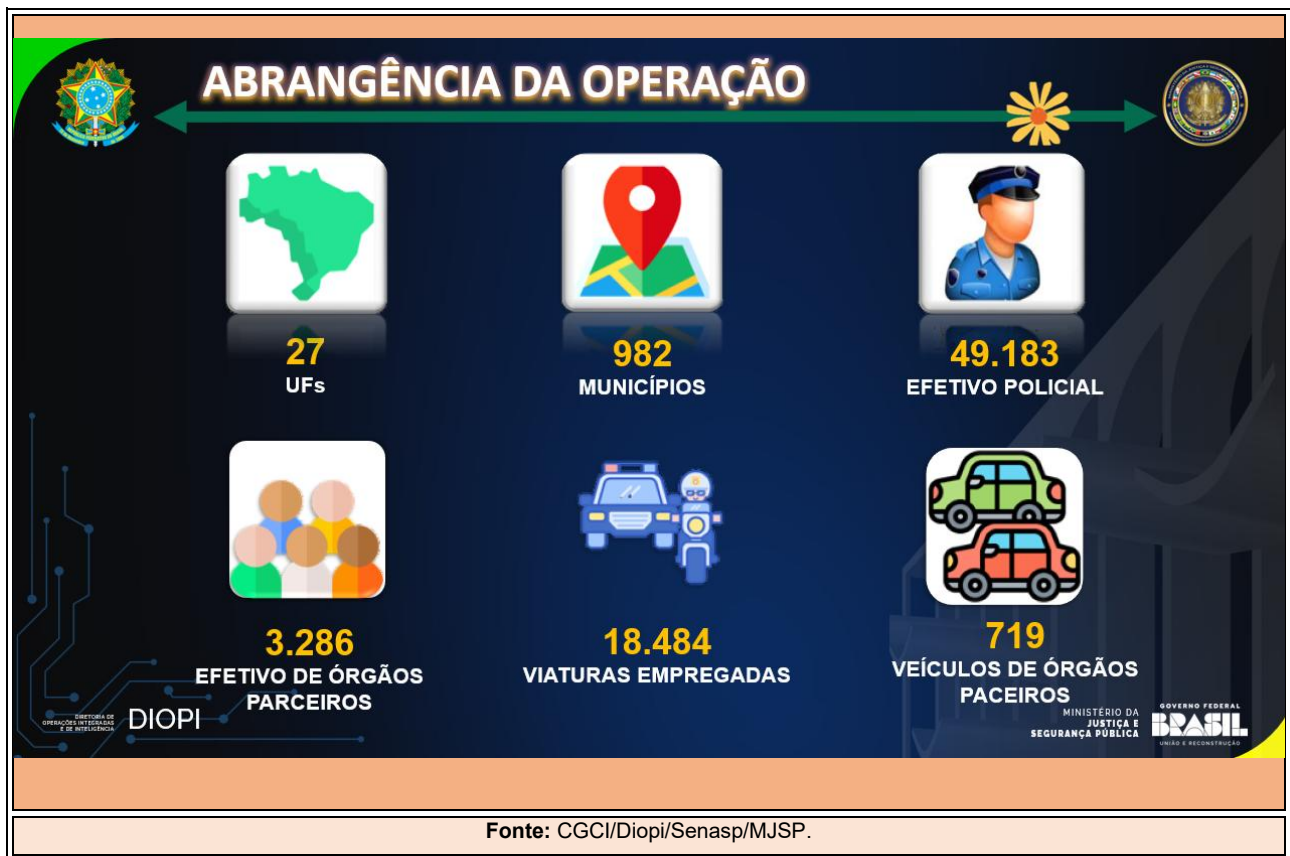
Figura 11: Investimento da Senasp na Operação Caminhos Seguros 2025.

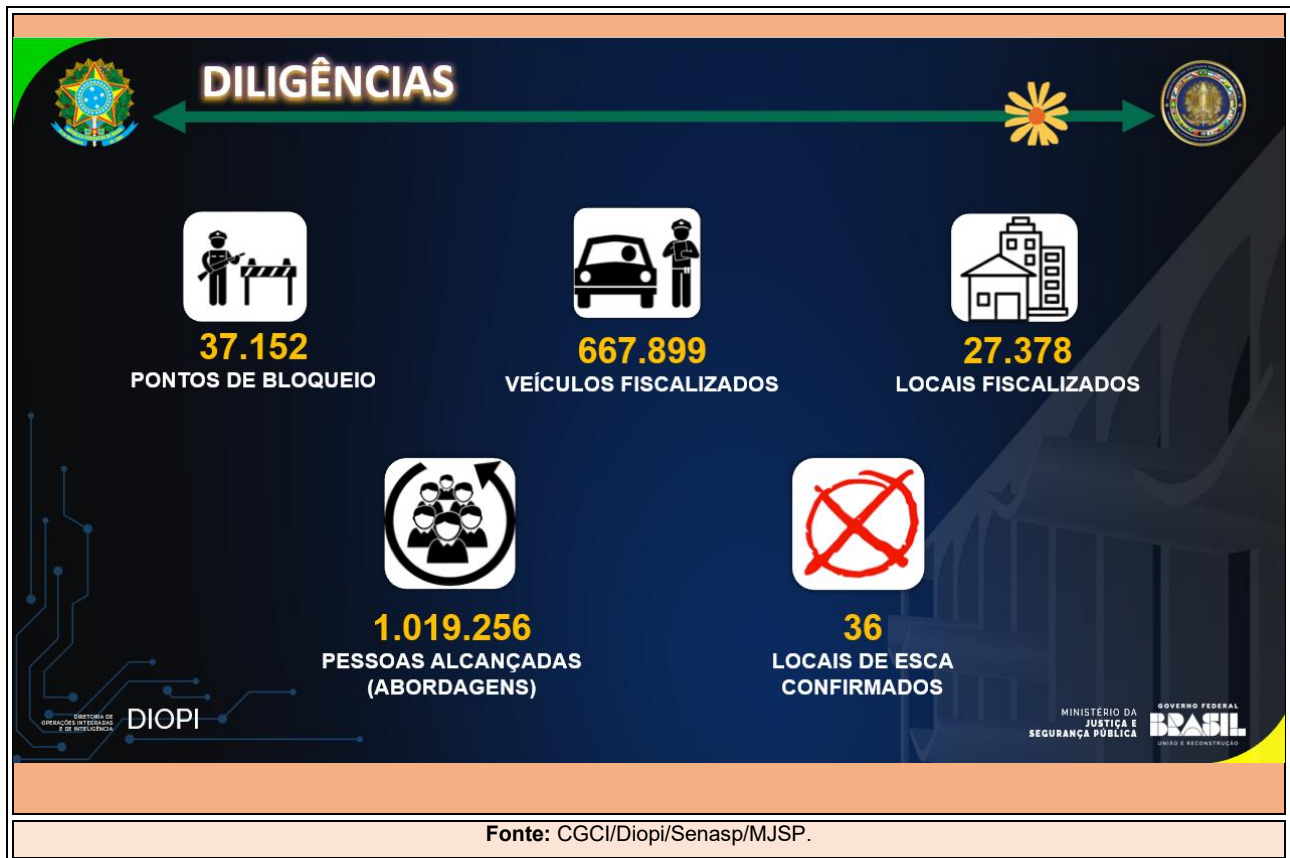


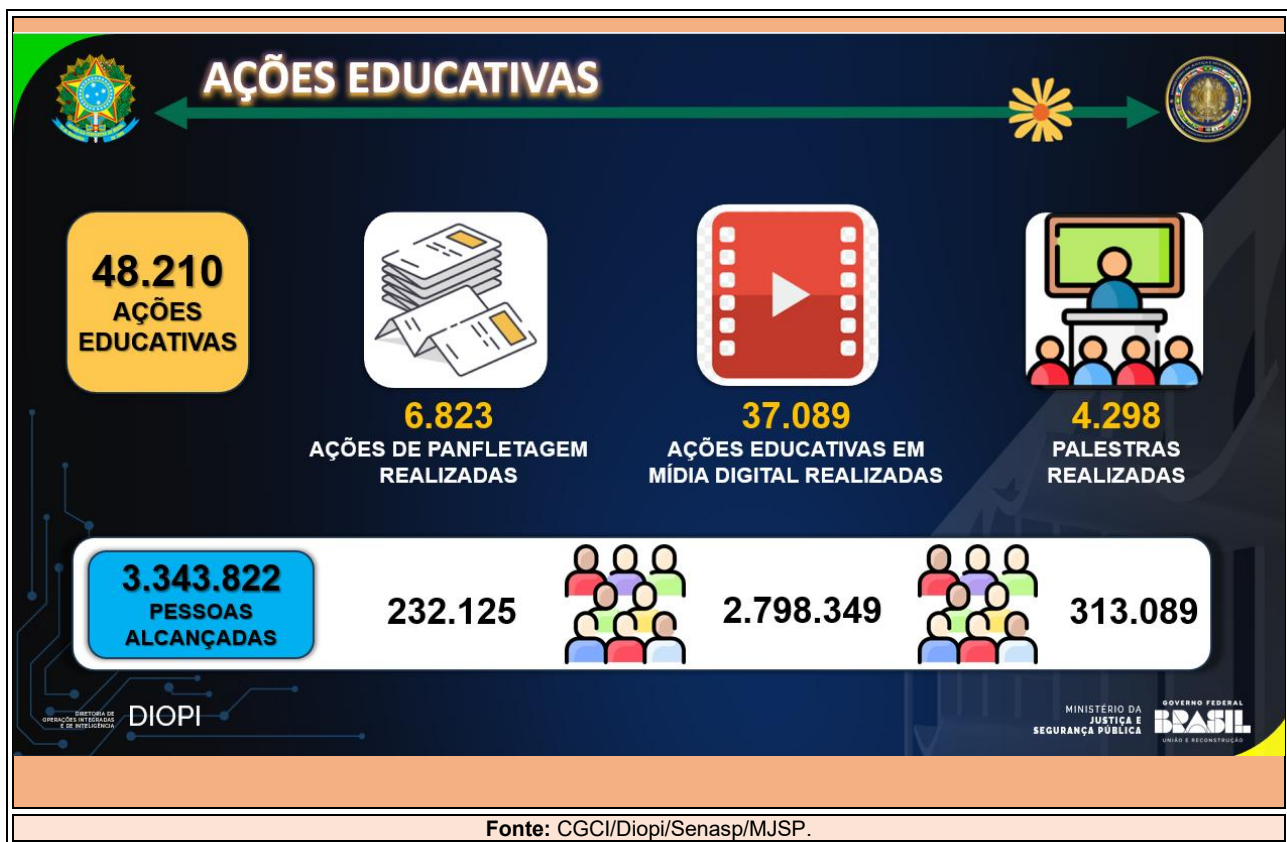
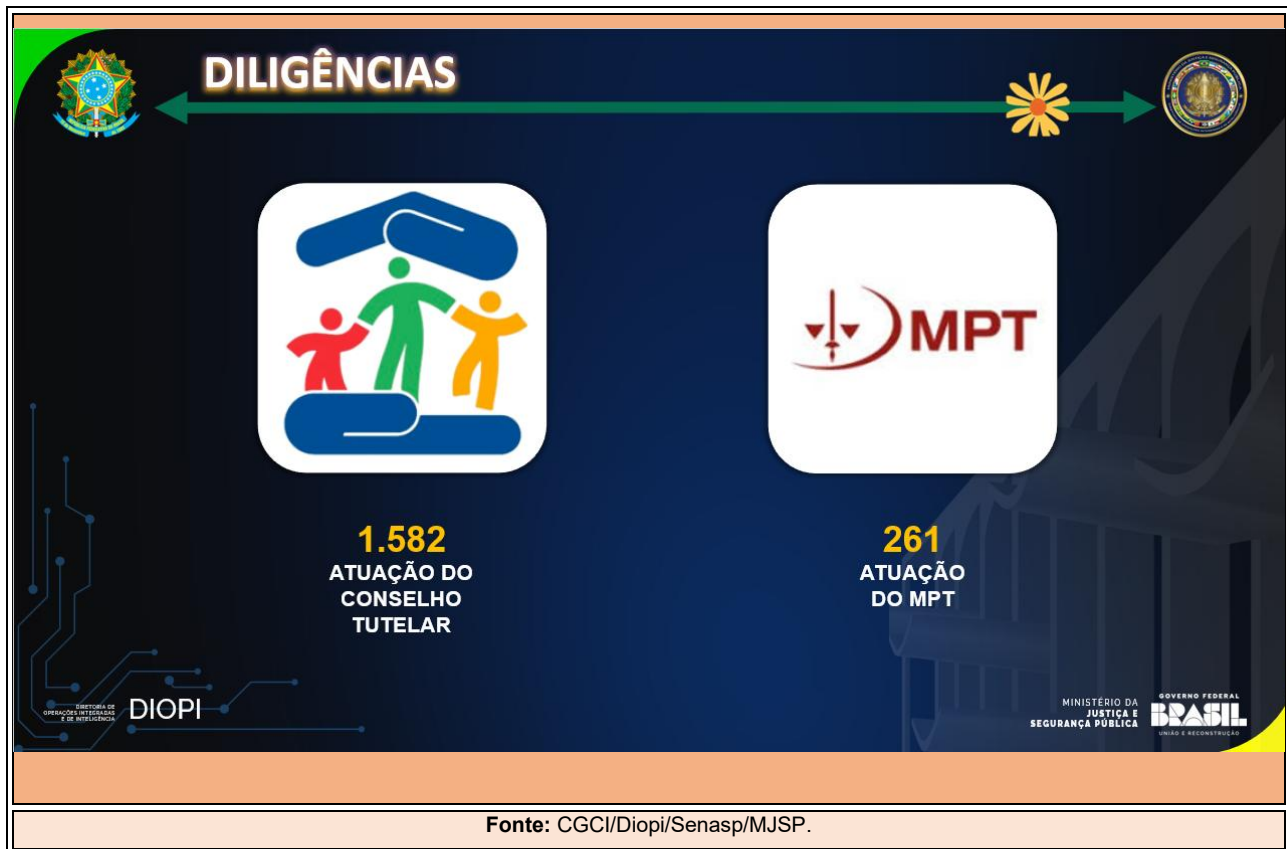
5.2 Principais ocorrências na Op. Caminhos Seguros 2025

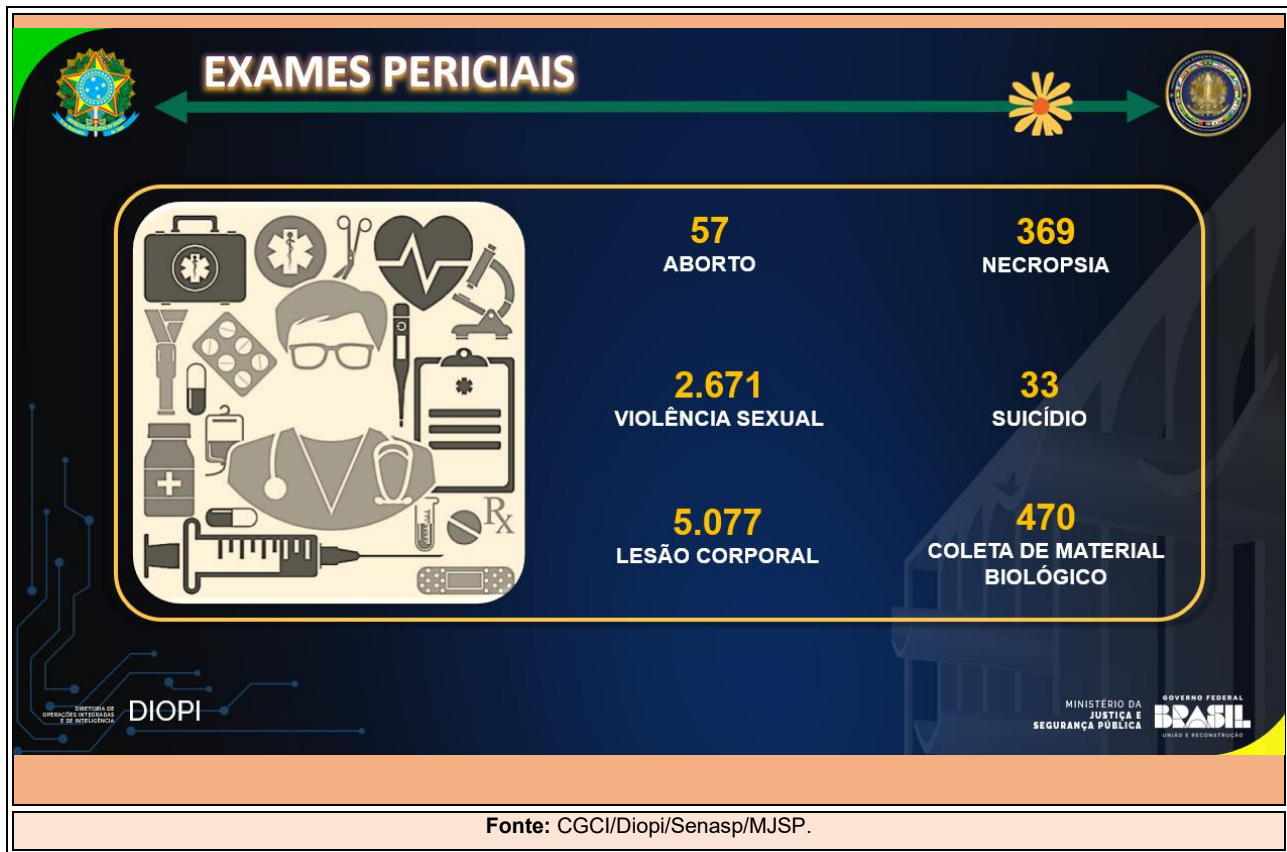


5.3 Dados operacionais nacionais consolidados

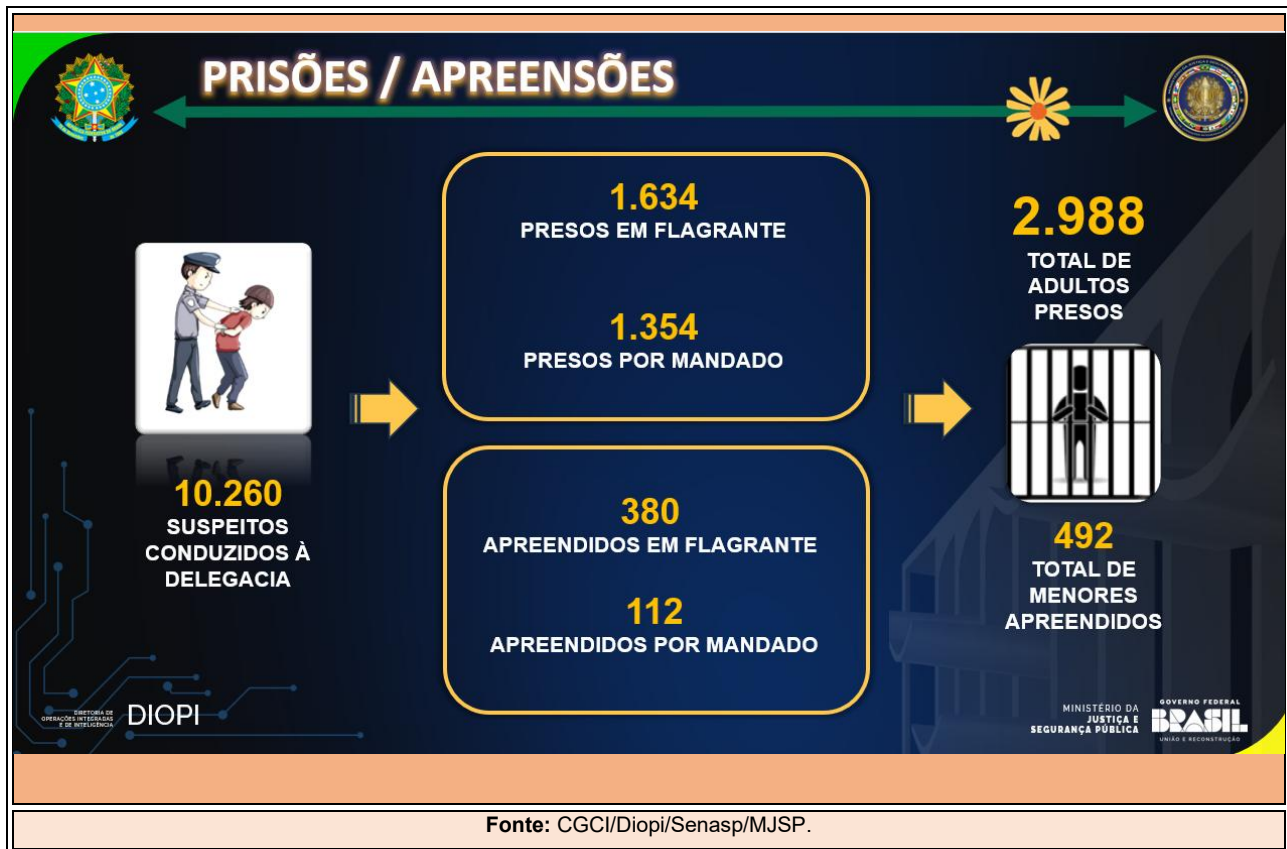












5.4 Processos Instaurados

Abaixo segue a relação dos processos instaurados no SEI, relacionados à Operação Caminhos Seguros 2025, durante os ciclos de planejamento, execução e consolidação.

Quadro 6: Processos instaurados no SEI, referentes à Operação Caminhos Seguros 2025.		
1	08020.000352/2025-03	Processo principal da Operação Caminhos Seguros 2025: de combate à violência contra crianças e adolescentes.
2	08020.001465/2025-18	Respostas de ofícios de indicação dos pontos focais das UFs para a Operação Caminhos Seguros 2025.
3	08020.003046/2025-11	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PM/AM.
4	08020.003024/2025-51	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/SC.
5	08020.002988/2025-81	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/MS.
6	08020.003164/2025-29	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025-PM/BA
7	08000.021200/2025-74	Plano de Atuação da Operação Caminhos Seguros MS.
8	08000.021732/2025-10	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros - PC/PR.
9	08020.003430/2025-13	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-BMPE
10	08020.003474/2025-43	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-PCPR
11	08020.003489/2025-10	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-PM/SE

12	08020.003512/2025-68	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-SSP/PI
13	08020.003542/2025-74	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-PM/MA
14	08020.003556/2025-98	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-PM/SE
15	08020.003560/2025-56	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-SSP/PA
16	08020.003563/2025-90	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-PC/PA
17	08020.003572/2025-81	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-SSP/AC
18	08020.003628/2025-05	Solicitação de Diárias - Operação Caminhos Seguros-PM/RN
19	08020.003661/2025-27	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PMAC.
20	08020.003664/2025-61	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PC/MA.
21	08020.003657/2025-69	Solicitação de Diárias: Operação Caminhos Seguros PC/RO.
22	08020.003488/2025-67	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PMSC.
23	08020.003499/2025-47	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PC/RN .
24	08020.003348/2025-99	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PC/MT.
25	08020.003517/2025-91	Solicitação de Diárias: Operação Caminhos Seguros 2025 -PMPR.
26	08020.003471/2025-18	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -SSP/SEPREV .
27	08020.003470/2025-65	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PMGO/BPCH .
28	08020.003466/2025-05	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PM/GO.
29	08020.003459/2025-03	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PM/AP.
30	08020.003446/2025-26	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PC/AM .
31	08020.003424/2025-66	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PCI/TO.
32	08020.003427/2025-08	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PC/BA.
33	08020.003419/2025-53	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PC/TO.
34	08020.003366/2025-71	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/CE.
35	08020.003400/2025-15	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PC/PB .
36	08020.003416/2025-10	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PCI/SC .
37	08020.003280/2025-48	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/AC
38	08020.003390/2025-18	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PCI/CE.
39	08020.003346/2025-08	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - SSP/RR.
40	08020.003336/2025-64	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PCI/RN.
41	08020.003335/2025-10	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PCI/SC.
42	08020.003334/2025-75	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/GO
43	08020.003333/2025-21	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - SSP/GO.
44	08020.003332/2025-86	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PM/RS

45	08020.003331/2025-31	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/RS
46	08020.003324/2025-30	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - SSP/TO.
47	08020.003330/2025-97	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PM/AL e PCAL.
48	08020.003325/2025-84	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PM/TO.
49	08020.003327/2025-73	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PP/TO.
50	08020.003319/2025-27	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/TO.
51	08020.003298/2025-40	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PM/MS.
52	08020.003279/2025-13	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - SSP/BA.
53	08020.003282/2025-37	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PM/CE
54	08020.003281/2025-92	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - SSP/CE.
55	08020.003177/2025-06	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/ES.
56	08020.003355/2025-91	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 - PC/AP.
57	08020.003484/2025-89	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -CBM/BA .
58	08020.003522/2025-01	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PC/PE.
59	08020.003674/2025-04	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PCI/BA .
60	08020.003718/2025-98	Solicitação de Diárias-Operação Caminhos Seguros 2025 -PMRO.
61	08000.028648/2025-19	Solicitação para inclusão de ponto focal da PC para dados - AC
Fonte: CGCI/Diopi/Senasp/MJSP.		

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Operação Caminhos Seguros 2025: de combate à violência infantojuvenil atualmente faz parte do Calendário Anual de Operações da Senasp/MJSP, elaborado em atendimento a uma das demandas apontadas em *debriefings*-gerais anteriores.

A edição 2025 foi articulada e coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por intermédio da Coordenação-Geral do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi) da Secretaria de Nacional de Segurança Pública (Senasp).

Com o escopo de concentrar esforços policiais para o desenvolvimento de ações educativas, ostensivas, preventivas e repressivas, visando o enfrentamento da violência infantojuvenil, em todo país, a presente operação foi planejada e executada durante 31 dias, entre 30 de abril a 30 de maio de 2025, em conjunto com as Secretarias de Estado de Segurança Pública (SSPs) de todas as Unidades Federativas (UFs), por meio das Polícias Cíveis (PCs), através das Delegacias Especializadas de Atendimento à Crianças e Adolescentes (DCAs), das Polícias Militares (PMs), com atuação dos Conselhos Tutelares, Tribunais de Justiça, Ministério Público do Trabalho além de outros órgãos.

Registra-se que muitas SSPs acionaram seus Centros Integrados de Comando e Controle Estaduais (CICCEs ou similares) para atuarem na coordenação da operação em âmbito local, promovendo a participação das forças de segurança estaduais/distritais e da rede de proteção à criança/adolescente.

Além disso, constata-se que, a cada edição dessa operação, há o aumento da quantidade de órgãos envolvidos nas ações. Esse ano as ações foram ampliadas com a participação do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos.

Ademais, o investimento da Senasp/MJSP no pagamento de diárias para o efetivo de reforço policial proporcionou a ampliação da abrangência e alcance da operação até municípios **distantes das capitais, interiorizando a atuação na operação.**

No mais, a operação foi avaliada de forma positiva pelos participantes, conforme as pontuações atribuídas às variáveis relacionadas aos ciclos de planejamento e execução, evidenciando o sucesso pleno da ação integrada.

No *Debriefing*-Geral, foram apresentadas algumas sugestões de melhoria para as próximas edições da operação, incluindo o aumento da quantidade de diárias, realização do *Debriefing*-Geral na modalidade presencial, realização de capacitação, elaboração e fornecimento de material educativo para divulgação no âmbito da operação, maior divulgação dos resultados da operação à imprensa, dentre outros.

Diante disso, o presente relatório será encaminhado aos órgãos envolvidos para conhecimento e possíveis providências a serem adotadas, no âmbito de suas atribuições, em atendimento às demandas, necessidades e aos pontos de melhorias apresentados pelas UFs, visando aperfeiçoar e melhorar as ações policiais desenvolvidas para torná-las mais efetivas no enfrentamento da violência infantojuvenil, em nosso país.

Brasília/DF, 06 de julho de 2025.

Rodney da Silva

Diretor de Operações Integradas e de Inteligência

Katsuhiti Ricardo Gadelha Kotama

Coordenador de Operações Integradas da Coordenação-Geral do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional